

# A batalha de Stalingrad

## Na Mancha e no Mar do Norte

**Combates navais entre forças inglesas e germânicas**

LONDRES, 31 — (U. P.) —

**URGENTE**  
A CREDITA-SE que as primeiras horas desta manhã houve um combate entre forças navais ligeiras britânicas e alemãs no canal da Mancha, encontro no qual estas últimas se viram obrigadas a retirar-se. Aproximadamente às 4 horas de hoje, os moradores de uma cidade da costa sudeste da Inglaterra viram e ouviram explosões de projéteis de artilharia em meio o canal a alguma distância de terra. Durante um momento continuou sendo travada a ação, parecendo posteriormente que as forças inimigas se retiravam para a costa francesa.

**TRÊS ENCONTROS**

LONDRES, 31 (U. P.) — O Almirantado informa que durante a noite passada, forças costeiras ligadas da Armada Britânica sustentaram três encontros com unidades inimigas no Mar do Norte e no Canal da Mancha. Um comunicado anuncia que cinco embarcações armadas alemãs foram interceptadas ao largo do Jutland nas primeiras horas da madrugada. Nossa patrulha, acrescenta, "atacou produzindo-se a seguinte situação: (Conclue na pág. 10)

## Homenagem da Aeronáutica ao oficial sacrificado no serviço da Pátria



**R**EALIZOU-SE, ontem, na Igreja da Candelária, a missa mandada rezar pelo ministro da Aeronáutica, em nome da Força Aérea Brasileira, por alma do 1.º tenente aviador Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, morto no cumprimento do dever quando realizava um vôo de patrulhamento das costas do nordeste. Tornou-se, assim, o primeiro oficial aviador da FAB que perece numa missão de guerra, encarregado como tantos outros da

defesa da nossa Pátria. A cerimônia religiosa revestiu-se de solenidade, contando com a presença do sr. Salgado Filho e de representantes do presidente da República e dos titulares das pastas da Guerra e da Marinha, além de altas patentes da Aeronáutica, de numerosos oficiais da Força Aérea e de pessoas da família do malogrado aviador.

A fotografia acima é um aspecto da cerimônia.

## NA VIA-FÉRREA DE MOSCOU AS TROPAS GERMANICAS — CONQUISTADA A CIDADE DE AZOV — COMBATES PELA POSSE DO ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO DE SALSK

LONDRES, 31 — (U. P.) —

RÁDIO DE VICHY INFORMOU QUE COMEÇOU A BATALHA DE STALINGRADO.

A 180 QUILOMETROS AO SUL DO DON

BERLIM, 31 (captado pela U. P.) — Uma informação oficial faz saber que os exércitos alemães chegaram a um ponto situado a 180 quilômetros ao sul do rio Don, e acrescenta que, desde esta manhã, se combate pela posse do entroncamento ferroviário de Salsk.

**NO ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO DE KUCHEVAKAYA**

BERLIM, 31 (United Press) — Urgente — Captado — Informa-se oficialmente que as tropas alemãs conquista-

ram o entroncamento ferroviário de Kuchevakaya, ao sul de Rostov.

(Conclue na pág. 10)

## Independência é a necessidade imediata

O Congresso Pan-Indiano — diz Gandhi — não encara as promessas da China, Rússia e E. E. U.

LONDRES, 31 — (U. P.)

O correspondente da Exchange Telegraph em Calcutá refere-se a uma entrevista de Mahatma Gandhi, na qual, ao ser inquirido este pela imprensa sobre se aceitava as garantias dos Estados Unidos, China e Rússia sobre a promessa britânica de independência imediata.

(Conclue na página 10)

## Bombas incendiárias sobre oito cidades do Midlands

A ação dos novos canhões anti-aéreos — Ataque à costa do continente

LONDRES, 31 — (U. P.)

A aviação alemã atacou ontem à noite oito cidades do Midlands sobre as quais lançou quase que exclusivamente bombas incendiárias. As incursões foram em geral menos intensas que as de segunda e quarta-feira. Pouco antes do meio dia entraram em ação por espaço de vários minutos

as baterias anti-aéreas de uma cidade da costa oriental sobre a qual voaram aviões inimigos sem lançar bombas. Pouco depois observou-se a presença de caças britânicos.

**AS PERDAS CAUSADAS PELOS CANHÕES ANTI-AÉREOS**

LONDRES, 31 (U. P.) — Acreditase que as autoridades da Defesa Anti-Aérea da Grã-Bretanha estão muito satisfeitas pelas perdas causadas à aviação alemã durante os três ataques que a Luftwaffe efetuou esta manhã contra a região de Midlands. Nessas ocasiões foram derrubados 26 aviões, sem contar os destruídos de território britânico, o que representa uma perda aproximada de 15% do total de aparelhos utilizados, apesar do fato das incursões terem sido realizadas de maneira muito dispersa.

Não se indicou quantos aviões foram abatidos pelos novos canhões anti-aéreos secretos, porém, se continua considerando que os caças noturnos constituem a coluna vertebral das defesas britânicas.

**ATAQUE À COSTA DO CONTINENTE**

LONDRES, 31 (U. P.) — Os bombardeiros e caças britânicos reiniciaram esta tarde, os ataques diurnos à costa do Continente ocupada pelos alemães. Anunciouse que as únicas atividades da aviação aliada, realizadas durante a noite, consistiram em ataques à navegação alemã e em incursões esporádicas sobre os Países Baixos.

Por outro lado a "Luftwaffe" lançou ontem, à noite bombas incendiárias e explosivas sobre oito ci-

dades do oeste dos Midlands, porém, recebeu um severo castigo, pois 9 aparelhos do Reich foram derrubados ou seja quase 15 por cento da força atacante.

Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna, expediram o seguinte comunicado conjunto: "Ontem à noite, a "Luftwaffe" dirigiu seus ataques principalmente contra a região do oeste dos Midlands. Foram ocasionados danos leves, principalmente incêndios e morrerem um reduzido número de pessoas: 9 aviões foram destruídos."

A respeito das atividades das Reais Forças Aéreas, o Ministério da Aviação anunciou o seguinte: "Aviões do comando de costa atacaram a navegação inimiga em frente às ilhas Frígias, durante a noite de quinta-feira, atingindo em cheio, dois navios adversários. Simultaneamente, patrulhas de combate do comando de caças bombardearam desde baixa altura objetivos ferroviários da França ocupada." (Conclue na pág. 10)

## Atividades de patrulhas na África

CAIRO, 31 — (U. P.)

**A**NUNCIA-SE oficialmente, que, durante a noite anterior, as patrulhas britânicas estiveram ativas em todos os setores da frente, não tendo havido operações de vulto.

## Paralisado o avanço na Nova Guiné

Violenta incursão aérea contra Port Darwin — Em chamas um transporte japonês

MELBOURNE, 31 — (U. P.)

**P**ORT Darwin sofreu o maior ataque aéreo da guerra no sul do Pacífico, ao ser atacado por 49 aviões japoneses, enquanto outros 9 investiam contra Port Hedland, aparentemente visando distrair a defesa de Port Darwin e dividir suas forças. Anunciase por outro lado que cessaram as escaramuças entre os nipônicos e patrulhas aliadas em Guna, Bona e Kokoda, tendo os aliados atacado do ar algumas bases japonesas.

**O QUE INFORMA TÓQUIO**

TÓQUIO, 31 (captado pela U. P.) — O alto comando naval imperial anunciou, hoje, novos triunfos sobre a aviação aliada, nas distantes frentes asiáticas e novas operações de ofensiva contra a Austrália, porém, sem dar o menor indicio acerca das próximas ações que, segundo rumores do estrangeiro, seriam empreendidas contra a Sibéria.

Uma possível indicação de que algo se está planejando é dada com a notícia de Xangai, recebida pela Agência Domei, anunciando que, "como provável consequência da guerra na Ásia Oriental", foram dadas ordens à população dessa grande cidade para que cumpra estritamente todas as medidas de defesa anti-aérea.

Fez-se notar que nenhuma potência aliada está hoje em condições de atacar pelo ar esta cidade, nem gastaria bombas sobre Xangai quando a mesma se encontra tão próxima à capital do Japão. A China não tem suficientes forças aéreas para lançar um ataque contra Xangai. Em compensação, a Rússia e seu exército siberiano estão bem providos de aparelhos de bombardeio.

O comunicado imperial, ao referir-se às operações em geral, disse que desde o dia 2 de fevereiro até

## RACIONAMENTO DE GASOLINA na Inglaterra e nos Estados Unidos

Os automobilistas particulares não poderão obter mais o combustível

LONDRES, 31 — (U. P.)

**D**E amanhã em diante os automobilistas particulares não poderão obter gasolina para os seus carros a não ser para fins comerciais ou "necessidades urgentes". E' de esperar que os carros particulares desapareçam virtualmente das ruas.

O secretário parlamentar do Ministério dos Transportes de Guerra, sr. Philip John Noel Baker, fez uma advertência ontem na Câmara dos Comuns assinalando que, durante os dias de festa entre 31

de julho e 4 de agosto, não circularão trens especiais e convidou os ingleses a que restringissem as suas viagens.

**O SENADOR WALSH OPINA PELO RACIONAMENTO**

WASHINGTON, 31 (U. P.)

— O senador David Walsh declarou que deve ser estabelecido o racionamento da gasolina em todo o país afim de permitir que os Estados da Nova Inglaterra e da costa do Atlântico — recebam uma maior quantidade de vagões para transporte do petróleo disponível.

## E' preciso criar uma nova mentalidade nacional

"O BRASIL NÃO É UM PAÍS ESSENCIALMENTE AGRÍCOLA" — AFIRMA, NUMA ENTREVISTA, O SR. EUGENIO GUDIN — O APRENDIZADO INDUSTRIAL

**O** sr. Eugenio Gudin não é somente um homem de ação, um organizador e dirigente de negócios industriais. Grande é o conceito de que goza, não só por este motivo, mas ainda por sua fina e alta cultura e pelo seguro conhecimento teórico que possui relativamente aos assuntos de natureza econômica.

Necessário era, pois, ouvir a sua palavra sobre o problema da educação industrial e especialmente sobre o problema da aprendizagem, agora resolvidos pelos recentes atos legislativos do Governo Federal. O assunto não encontraria quem de modo mais seguro e esclarecido o discutisse.

**LEGISLAÇÃO COMPLETA E PERFEITA**

Disse-nos, de início, o sr. Eugenio Gudin: — "Completa a legislação orgânica do Ensino Industrial, o governo acaba de expedir um decreto-lei que dispõe sobre a aprendizagem dos industriários e outro decreto que aprova o regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários. Conjugados com os demais decretos expedidos em janeiro e fevereiro deste ano, especialmente com a Lei Orgânica do Ensino Industrial, o Brasil dispõe agora de uma

legislação de Ensino Industrial das mais completas e perfeitas. A nova lei sobre a aprendizagem dos industriários filia-se ao princípio de organização que tem dado os melhores resultados em outros países, qual a do ensino ministrado no próprio estabelecimento industrial e não em escolas isoladas. A experiência tem demonstrado que um ensino prático, como o da aprendizagem industrial, não pode ser proveitoso senão com sentido de absoluta objetividade: não é possível trabalhar em laboratórios ou em oficinas de escolas que tenham contacto direto com a prática industrial e com a objetividade da produção".

**O BRASIL NÃO É UM PAÍS ESSENCIALMENTE AGRÍCOLA**

— "A legislação do Ensino Industrial — prosseguiu o sr. Eugenio Gudin — que agora acaba de ser completada, representa um acentuamento da maior importância para o progresso econômico do país. O conceito do Brasil como país essencialmente agrícola é inteiramente falso. O Brasil é um país montanhoso e a montanha é o maior inimigo da Agricultura. Em agricultura, montanha quer dizer erosão; ela é o inimigo do arado. Em um terreno de vinte e cinco graus de inclinação, não é possível trabalhar com

o arado. E quando menos fosse certa a tese do Brasil — país agrícola — é preciso não esquecer que a própria agricultura vai sendo, gradativamente, mecanizada".

**PRODUTIVIDADE TÉCNICA E ENSINO INDUSTRIAL**

— "A indústria depende de três elementos: 1) capital; 2) mão de obra; 3) capacidade técnica. O terceiro elemento é tão essencial quanto o primeiro e o segundo e a capacidade técnica na indústria só pode ser conseguida através do Ensino Industrial.

Ainda há pouco tempo, o ministro da Fazenda pronunciou em São Paulo um discurso cujo sentido importa na distinção essencial entre "produtividade monetária" e "produtividade técnica". A prosperidade atual de nossas indústrias tem-

se firmado muito mais na simples produtividade monetária, resultante da alta dos preços, do que na produtividade técnica, única capaz de fazer baixar o custo dos produtos e melhorar-lhes a qualidade.

Em recente trabalho, o distinto economista Octavio Bulhões fez ressaltar a diferença entre os dois conceitos, chegando a sugerir um sistema de crédito dirigido de maneira a que esse crédito fosse destinado às empresas de boa produtividade técnica e restringido nos casos de produtividade monetária.

Pois bem, "produtividade técnica" quer dizer "ensino industrial".

**É PRECISO CRIAR UMA NOVA MENTALIDADE**

— "Além da visão geral do problema — disse ainda o sr. Eugenio Gudin — o ministro Capanema compreendeu bem não só a necessidade de importarmos capacidade técnica como também que isto só se resolve mediante a importação de professores. Já o ano passado o presidente da República mandou contratar mais de duas dezenas de professores suíços, que já estão aqui. Tudo indica, portanto, que estão definitivamente lançadas as bases do Ensino Técnico indispensável para fazer do Brasil uma verdadeira pais industrial.

E' preciso agora que todos colaborem com o governo para que o projeto se transforme numa grande realização. E um dos pontos mais importantes dessa colaboração será o de uma propaganda para desfazer a mentalidade de que o trabalho manual constitui uma diminuição para quem o exerce. Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Alemanha, o engenheiro que sai de uma universidade não se sente absolutamente diminuído em trabalho como operário em uma fábrica. Ainda há pouco tempo tive notícia de que o filho do presidente da Bethlehem Steel Company, ao sair da Universidade, havia começado a trabalhar nessa grande usina, no serviço grosseiro de triagem das pilhas de soca de ferro. Entramos esta mentalidade está por criar. O engenheiro sente-se diminuído em vestir um macacão e pegar numa lima ao lado de um operário qualquer. Por outro lado, o próprio operário, uma vez que entra a aprender um pouco de aritmética, de geometria ou de desenho, passa a achar desprimor no trabalho manual. São reminiscências de nossa origem ibérica, de um falso e mal entendido orgulho e é de esperar que as próprias escolas industriais, nos graus de artesanato,

(Conclue na pág. 10)

## Mais de dez mil japoneses

WASHINGTON, 31 — (U. P.)

**U**M porta-voz do Departamento da Marinha declarou o seguinte: "Julgamos que não haja mais de dez mil japoneses nas ilhas aleutianas, a metade em terra e a metade em navios."

EDIÇÃO DE HOJE

12 PAGINAS  
NA CAPITAL  
E INTERIOR  
400 réis







# Garantias indispensáveis

EM face da anormalidade econômica, cheia de imprevistos e de restrições de toda a ordem, cabe ao Estado uma vigilância maior no amparo da produção e uma assistência mais apremorada na defesa das iniciativas que visam a solução dos impasses e das dificuldades da hora presente.

Assim, em torno do problema do carburante, os poderes públicos devem, no momento, aproveitar a oportunidade para lançar as bases sólidas de um plano de auto-suficiência de combustível líquido. Longe de nós querermos insinuar um gesto de rebeldia contra as ramificações capitalistas internacionais da economia petrolífera. Mas as conjunturas da época presente nos obrigam a procurar uma saída para aquilo que os consórcios do petróleo não nos podem fornecer: a gasolina destilada do produto de suas jazidas.

Não é mais segredo para a química industrial que os combustíveis para a alimentação dos motores de explosão podem ser extraídos, tanto do carvão, como do xisto betuminoso e do lignito.

No Brasil, além do incremento à produção do álcool-anidro, poderemos montar grandes destilarias sobre as nossas inesgotáveis reservas de xisto. Esse empreendimento, no entanto, não poderá ter o caráter das coisas efêmeras, dos recursos de emergência. A montagem das destilarias demanda capitais vultosos e, principalmente, a garantia do Estado de que, uma vez cessada a causa dos impedimentos à entrada da nafta em nossos mercados, a nova indústria continuará a sobreviver como parte integrante do potencial de nossas riquezas em exploração.

Na Inglaterra, a política econômica dos carburantes faz com que o Almirantado assegure um preço relativamente compensador ao produto extraído das jazidas de xisto existentes nas Ilhas Britânicas. Sem esse auxílio seria impraticável a manutenção de uma indústria artificial e precária em presença da concorrência da gasolina importada.

Não escapou à premunção do Estado Maior inglês, apesar da Grã-Bretanha possuir decisiva preponderância nos consórcios internacionais de petróleo, a necessidade de manter-se nas Ilhas importantes destilarias de gasolina artificial ou sintética, à margem da competição de preços e da procura de mercados.

Entre nós, muito se pensou nesse magno problema de previdência econômica e militar. Mas até que um assunto de ordem técnica saia do campo das cogitações, livrando-se do ambiente didático das opiniões científicas, muita água corre sob as pontes e nela se perdem de roldão as oportunidades, no torvelinho das conjecturas e dos devaneios bem intencionados.

Aquilo que o presidente Getúlio Vargas conseguiu, em poucos anos, para o álcool-motor — cerca de 100 milhões de litros anuais — é quase um milagre de realização prática, de objetividade previdência num meio onde ainda a mentalidade burocrática se compraz em espinhosas cartas de alfinetes, em leito de Procusto da iniciativa privada.

Se nos dedicássemos à destilação do xisto betuminoso teríamos imensas possibilidades de, em futuro próximo, nos vermos livres das incertezas do carburante estrangeiro.

Já em S. Paulo, em Angatuba, nas proximidades de Itapetininga, uns novos bandeirantes, audaciosos e cheios de ardor patriótico, instalaram uma usina para a condensação, em serpentinas, do precioso gás petrolífero, o qual é depois transformado em gasolina brasileira. A pequena máquina desses dois heróis da campanha de nossa auto-suficiência econômica, já produz 3.000 litros diários de gasolina, extraída pelo processo de hidrogenização e catálise. Seus resultados são positivos; não é nenhum sonho, nem chantagem de lançadores de negócios frustrados.

Apenas, se o governo da República não

# TOPICOS

## À nossa sugestão

O sr. Renato Brigido, membro do Conselho Nacional de Trânsito, vem de ventilar no seio do Conselho Nacional do Petróleo a idéia de ser concedida aos carros particulares uma quota especial de gasolina destinada à conservação desses automóveis, que em se mantendo inativos nas garagens certamente muito sofrerão. Estamos inteiramente de acordo com o ilustre técnico patriótico quanto a esta sugestão. Não podemos, entretanto, aprovar a segunda parte do seu projeto, que, segundo vem de ser divulgado, advoga a paralisação obrigatória de todos os carros de praça da cidade nos dias em que os veículos particulares saírem à rua para porem em forma os seus motores.

Não é justo, em verdade, que se crie um dia de provação em cada mês para os choferes de praça e para o público em geral, em benefício dos nossos P. E' preciso que se considere que os taxis não são um "amusement", mas uma necessidade vital na vida de uma cidade de dois milhões de almas, como é o nosso Rio. Ora, nos domingos — seria um domingo o dia escolhido — também existem, por exemplo, pessoas enfermas, necessitando visitas urgentes de médicos. Como iriam se arranjar as famílias desses doentes nessas 24 horas sem taxis? Seguramente que os particulares não se prestariam a essa humanitária missão de transportar médicos de um lado para o outro da metrópole. Estamos seguros que, em levando em consideração este aspecto do problema, o eminente autor do projeto defenderá também a idéia de serem conservados obrigatoriamente nas garagens, nesses dias destinados ao tráfego dos autos particulares, vários carros à disposição pelo menos dos médicos. Esta é uma cláusula que se impõe à idéia do sr. Renato Brigido, idéia esta que — repetimos — merece os mais francos aplausos de todos. Tudo deve ser feito no sentido da conservação dos milhares de carros particulares que as circunstâncias atiraram à inatividade. Eles constituem um bem inestimável, não só da nossa fortuna privada, como da nossa defesa nacional.

Não se deve, porém, esquecer que em 24 horas de cada mês milhares de brasileiros precisam imperiosamente de transporte rápido e certo, como nos casos de doença.

## EMERGÊNCIA TABELAMENTO, CULPAS E RESPONSABILIDADES

AS restrições à liberdade de comércio, em virtude de emergências, devem ter a extensão das emergências, nascendo delas, acompanhando-as para, afinal, com elas terminarem.

Em complemento, e principalmente, devem abranger todas as regiões em que o mesmo estado de emergência exista, sob pena de qualquer medida, fora desse critério, tornar-se e não trapudante, agravando os problemas que se pretendem resolver.

Emergências gerais e nacionais não se podem remediar com uma terapêutica particular ou municipal.

Por exemplo: tabelar gêneros de primeira necessidade, no Rio de Janeiro, sem isto ser feito de acordo com um entendimento oficial com São Paulo, Minas, Porto Alegre e outros centros abastecedores, — é comprometer, a um tempo, a economia carioca e a desses centros de produção, — afetados que são a produção, o escoamento e o consumo.

E' tão simples compreender isto, que chega a ser estranho que que axiomas estejam tomando, na hora difícil que passa, o tempo que deveria ser gasto com teoremas e problemas reais.

Não há nada mais estonteante e perturbador do que tabelas e tabelamentos mal calculados.

E, no entretanto, esse mal pode ser remediado; basta

for em auxílio desses denodados brasileiros, garantindo-lhes a permanência da nova indústria, por meio de uma regulamentação adequada, ou a guerra dura um prazo razoável e eles enriquecem, à custa da anormalidade da situação, ou a guerra termina breve, e os iniciadores de tão precioso empreendimento vão à falência e à bancarrota, asfixiados pela concorrência da gasolina estrangeira.

E' forçoso é convir que o problema dos carburantes não deve e não pode ser enquadrado como um surto de aventura, por conta e risco da sorte nas iniciativas privadas. Ele reclama de perto a interferência do Estado, não só na sua solução, como, também, na garantia da sua permanência como produto de base da economia e da defesa nacional.

WLADIMIR BERNARDES

## TEMOS 150\$000 CADA UM

TODOS nós falamos frequentemente dos "rios de dinheiro que correm por aí".

Mas muito pouca gente sabe em verdade a quanto se resumem estes rios de dinheiro, transformados em mil réis.

Vejam: em 31 de agosto de 1898, circulavam no país 708.364:614\$500, em papel-moeda.

A 31 de julho de 1914 todas as pelegas que corriam pelo Brasil alcançavam pouco mais de seiscentos mil contos, enquanto, um mês depois, uma nova emissão elevava já consideravelmente este total.

A 30 de junho último, o total da circulação de papel-moeda no Brasil era de sete milhões setecentos e oitenta e dois mil e oitocentos e setenta nove contos e sessenta e dois mil réis.

Com cinquenta milhões de habitantes, que tem o país, façamos o cálculo, e verificaremos quanto cabe a cada brasileiro, que vem a ser, aproximadamente, cento e cinquenta mil réis...

..... que se faça funcionar a máquina de cooperação que o Estado Novo criou, pondo em harmonia e contacto, os seus institutos, sindicatos e associações de consulta.

Funcione a máquina com o impessoalismo que deve presidir a solução de todos os problemas sociais e, não só será menos difícil a tarefa do Estado na defesa do povo, em face à caresta crescente da vida, como mais fácil se tornará a descoberta de abusos, para apuração de culpas e responsabilidades, com justiça, e, principalmente, com eficiência para os interesses da coletividade.

.....

for em auxílio desses denodados brasileiros, garantindo-lhes a permanência da nova indústria, por meio de uma regulamentação adequada, ou a guerra dura um prazo razoável e eles enriquecem, à custa da anormalidade da situação, ou a guerra termina breve, e os iniciadores de tão precioso empreendimento vão à falência e à bancarrota, asfixiados pela concorrência da gasolina estrangeira.

E' forçoso é convir que o problema dos carburantes não deve e não pode ser enquadrado como um surto de aventura, por conta e risco da sorte nas iniciativas privadas. Ele reclama de perto a interferência do Estado, não só na sua solução, como, também, na garantia da sua permanência como produto de base da economia e da defesa nacional.

WLADIMIR BERNARDES

# A certeza na Pátria

N A cerimônia inaugural da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, de iniciativa do DASP, o chanceler Oswaldo Aranha pronunciou, de improviso, um brilhante discurso, de que não se perde uma frase sequer. Foi uma oração digna da esplêndida inteligência do sr. Oswaldo Aranha, tanto mais merecedora de aplausos, quanto as suas palavras lhe saíram facéis, sinceras e espontâneas, do cérebro para os ouvidos do auditório.

Foi o seguinte o fecho do seu belo discurso: "Tenho para mim que o Brasil se aperfeiçoa, melhora, se solidariza, se unifica, se engrandece cada dia mais e que o esforço que hoje estamos fazendo há de ser coroado, não só pela grandeza material da nossa pátria, mas, sobretudo, pela certeza em que há de ficar cada brasileiro, na sua função, ou na sua casa, de que o Brasil não depende de ninguém — só depende do Brasil."

Preciosa chave de ouro! Sejam com ela abertos os espíritos dos descrentes e pusilânimes, dos brasileiros de temperamento colonial que ainda não quiseram ver o Brasil-Nação, mas sim o conglomerado de indivíduos, vivendo numa enorme extensão territorial, dependendo de tudo e de todos.

Muito bem diz Oswaldo Aranha quando afirma que "o Brasil não depende de ninguém, só depende do Brasil". E' preciso que se compreenda, de uma vez por todas, que a carência de tais ou quais artigos de utilidade, de conforto ou de luxo não importa numa dependência no lato sentido da expressão, política, social, espiritual ou moral. Assim fora e nenhum país no mundo, o mais culto, o mais forte, o mais rico, ter-se-ia por independente. Porque nenhum tem tudo o que quer e quando o quer.

Dois elementos primordiais fazem a grandeza de um país: a riqueza do seu solo e a capacidade do seu povo. Há no continente africano imensas extensões territoriais, de solo e subsolo riquíssimos, porém habitados por gentes fracas e incapazes. Em contraste, existem povos fortes, cultos e ativos, ocupando regiões de solo sáfaro, pobre, esgotado.

O Brasil foi dotado por Deus de formidáveis riquezas, à face da terra e nas suas entranhas; há nele todos os climas, o que importa dizer todas as possibilidades de culturas agrícolas e de "elevage" pecuária. E' incalculável a nossa opulência em estado potencial.

Que ao homem brasileiro não falta capacidade de ação, a prova está no que temos conseguido fazer por nós mesmos, sendo como tem sido mínimo o coeficiente de braços alheios e, mesmo assim, limitado a determinadas regiões do país, por sinal que as mais facéis de laborar...

Que, então, nos falta? Mais coragem e mais confiança na nossa própria capacidade.

O Brasil não depende de ninguém, brasileira-mente afirmou o chanceler Aranha; se de muitas coisas precisamos, temos com que adquiri-las. Temos dinheiro? Sim; porque dinheiro não são rodela de ouro ou retângulos de papel litografado: dinheiro é tudo quanto representa valor utilizável. Deste "tudo", muito temos nós para dar em troca do pouco que nos falta.

Dependamos cada vez mais de nós mesmos, animando no Brasil Novo um espírito corajoso e jovem de confiança, de decisão, de ímpeto para a frente, que tudo se resume numa expressão: — a certeza na pátria.

## RACIONAMENTO, APENAS

EM entrevista concedida aos nossos colegas de "A Noite", o sr. Francisco Lessa, inspetor geral de Iluminação, ontem, focalizou, novamente, o problema do fornecimento de gás à capital do país, problema esse cuja solução tem provocado controvérsias. Desde o início da crise vem aquele funcionário afirmando não haver perigo de interrupção no abastecimento do precioso combustível. Todavia, colegas menos advertidos que os entrevistadores de ontem, já veicularam notícia de próximo esgotamento, causando certo pânico entre a população, conforme era lógico esperar.

Agora, falando de novo à imprensa, disse, textualmente, o sr. Francisco Lessa: "De antemão, posso garantir-lhe que não há possibilidade da paralisação do fornecimento, isso porque, mesmo que cesse totalmente o abastecimento de carvão estrangeiro, temos estoques do nacional que poderão remediar a situação, atendendo ao indispensável".

Não há, portanto, razões para desespero das donas de casa.

A Inspectoria de Iluminação e a Cia. fornecedora não preveniram, de nenhum modo, que o gás ia acabar. Apenas avisaram — e com estranhos motivos — que é necessário gastá-lo menos; o mínimo possível, afim de que chegue sempre para todos sem a necessidade de aumento na queima do carvão nacional.

## INVENÇÃO E INVENÇIONICE

COM o agravamento da crise de combustível líquido em nosso país, aparecem diariamente nas colunas dos jornais as mais sensacionais sugestões e soluções, de inventores cujo gênio vivia mergulhado pela gasolina e que agora, quando secaram as bombas, aparece luminoso e salvador.

As soluções são do mais variado cambante, e corram entre as mais complicadas e custosas, e as mais singelas e facéis.

Os inventores vão desde a descoberta do moto-contínuo até ao milagre dos automóveis movidos a mola ou a... saliva.

Claro que não é impossível termos de um dia para outro a descoberta de um novo combustível, até mais prático e menos dispendioso que o petróleo.

Mas daí a levar-se para os jornais as patuleadas de qualquer charlatão, — vai uma enorme diferença.

Isto só servirá para prejudicar as iniciativas sérias e eficientes dos que se dedicam com critério ao problema.

Porque, afinal, o povo, cansado de ludibrios e sensacionalismos, custará a distinguir os inventores dos invençionistas...



# A apresentação dos símbolos nacionais



## Recepcionado o Corpo Diplomático na Academia Brasileira de Letras

Uma reunião por todos os títulos elegante, foi a recepção do Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso governo pela Academia Brasileira de Letras. No ambiente fidalgo da Casa de Machado de Assis, naquelas salas que tem uma solenidade toda especial, grupos que reuniam a figuras da diplomacia e das letras elementos da mais alta sociedade, davam uma vida nova e diferente ao "petit Trianon". O embaixador Macedo Soares fez as honras da casa com aquela finura toda especial de homem de letras e diplomata. Os seus pares entreteram os ilustres convidados, pontificando, nas diversas rodas que se formaram ora a autoridade em história que é Pedro Calmon, ora o poeta delicadíssimo que é Aluizio de Cas-

tro, ora o crítico brilhante que é Amoroso Lima, ora o tribuno ardoroso que é João Neves, ora o outono fecundo que é Filinto de Almeida, D. Aquino Correia e D. Aluizio Mazella representavam e Igreja que recebia e era recebida. E numa reunião assim encantadora, estando presente a grande declaradora da América, não era possível que ela não se fizesse ouvir. E Margarida Lopes de Almeida ganhou mais aplausos. As horas, ali, passaram rápidas como um sonho. E não podia ser de outra maneira, que o Olimpo é sempre um mundo à parte. Na fotografia acima, um flagrante dessa recepção que se constituiu um dos mais expressivos acontecimentos sociais da semana.

## Fogo simbólico da Pátria

Partem de Porto Alegre, levando a flama, os estudantes que vão a São João D'El-Rey

Sob os auspícios da Liga de Defesa Nacional, será efetuada este ano a maior corrida de revezamento já realizada no Brasil. Partindo de São João D'El Rey, terra de Tiradentes, a embaixada do "Fogo simbólico da Pátria" levará até Porto Alegre a flama com que, a zero hora do dia 1º de setembro, serão iniciadas as solenidades da Semana da Pátria.

A embaixada partiu ontem, de Porto Alegre, com destino à tradicional cidade mineira, sendo chefiada pelo jornalista Tullio de Ros-

Diante da gravidade do momento que todos os povos vivem, a de-

Nomeações, promoções, transferências e reformas no Exército

O coronel VEIGA ABREU VAI COMANDAR A 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra assinou ontem, vários decretos promovendo, nomeando, reformando e condecorando vários oficiais do Exército.

Entre as nomeações, destaca-se a do coronel Renato da Veiga Abreu, em caráter interino para comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria.

## HOJE

### PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Ministério da Fazenda — Cobradores da Dívida Pública. Pessoal extraordinário. — Ministério da Fazenda — Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Imprensa e Propaganda — Comissão Especial de Fronteiras e todas as folhas entregues na Pagadoria do Tesouro, até à véspera.

### PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão efetuados, hoje, no Serviço de Ligação (Palácio da Prefeitura) os seguintes pagamentos: Caixa Reguladora de Empréstimos; Montepio dos Empregados Municipais.

NA CAIXA REGULADORA — Serão efetuados, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os pagamentos de empréstimos dos seguintes serventários:

Matrículas ns.:		
7904	11750	
15980	13305	23580
1598	1188	9378
20751	41123	10206
13327	27194	3951
8556	3794	27385
1973	122541	9176
14626	21964	24822
26343	13179	29823
25191	24987	

## REGULAMENTADOS EM DECRETO-LEI O FORMATO E O USO DA BANDEIRA, ARMAS, HINO E SELO DO BRASIL

O presidente da República assinou um longo decreto-lei dispondo sobre a forma de apresentação dos símbolos nacionais sendo assim considerados a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais.

Sobre a forma que devem ter os símbolos nacionais estabelece o decreto-lei que se consideram padrões dos símbolos nacionais os exemplares feitos nos termos dos dispositivos promulgados e na conformidade dos modelos constantes dos anexos ao presente decreto-lei. Este estabelece que haverá nos Estados Maiores das forças armadas federais, na Casa da Moeda, na Escola Nacional de Música, nas embaixadas, legações e consulados do Brasil, nos museus históricos oficiais, nos quartéis-generais das Regiões Militares, nos comandos de unidades de terra, mar e ar, capitânias de portos e alfândegas, e nos prefeituras municipais, uma coleção de exemplares padrões dos símbolos nacionais, afim de servirem de modelo obrigatório para a respectiva feitura, constituindo o instrumento de confronto para a comprovação dos exemplares destinados a apresentação, procedam ou não da iniciativa particular.

O decreto-lei em questão, que conforme dissemos ao início destas linhas é longo e minucioso, compõe-se dos seguintes capítulos, nos quais são previstas todas as formas de representação e de uso dos símbolos nacionais: a apresentação da Bandeira; execução do Hino Nacional; as Armas e o Selo nacionais; proibição de uso dos símbolos; as cores nacionais; o respeito devido aos símbolos nacionais; edição oficial e gravação em discos do Hino Nacional.

Decorrido o prazo de noventa dias a contar da data da publicação do decreto-lei, exemplares da Bandeira Nacional e das Armas

Nacionais não poderão ser distribuídos gratuitamente ou postos a venda, sem que tragam, na tralha quanto àquela e no reverso quanto a estas, a marca e o endereço do fabricante ou editor, bem como a data de sua feitura. Por outro lado, fica vedado colocar quaisquer indicações sobre a Bandeira Nacional e as Armas Nacionais.



Flagrante do almoço realizado, ontem, no Itamarati

## O Itamarati despede-se do embaixador Luiz Faro Junior e ministro Maximiano de Figueiredo

O almoço, ontem, oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha — O general Góes Monteiro compareceu ao ágape

Realizou-se, ontem, no palácio Itamarati, o almoço oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao embaixador Luiz de Faro Junior, e ao ministro Maximiano de Figueiredo, que partirão proximamente para o estrangeiro, afim de assumirem os postos diplomáticos para os quais foram designados. Compareceram a esse ágape, além dos homenageados e do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército; os srs. embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati; os ministros Mario de Saint-Brisson Marques, chefe do Departamento de Administração; Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais; José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial; Antonio São Clemente; Mario Castello Branco, chefe da Divisão Consular; Paulo Coelho de Almeida, chefe da Divisão de Fronteiras; Acyr Paes, chefe da Divisão Política e Diplomática; e outros altos funcionários do Itamarati.

Ao champanhe, o ministro Oswaldo Aranha tomou a palavra e disse que reunira em torno daquela mesa a família do Itamarati, para despedir-se do embaixador Luiz de Faro Junior e do ministro Maximiano de Figueiredo, que deixam importantes chefias na Secretaria de Estado para servir em postos de alta responsabilidade no estrangeiro. Ambos, pelas suas qualidades pessoais e pela dedicação com que o auxiliaram, consideram amigos e é com viva emoção que deles se despede.

Em seguida, juntou que uma circunstância fêzta com que também partilhasse daquela reunião o general Góes Monteiro, uma das figuras mais res-

pensáveis, mais desatacadadas e mais admiradas no cenário brasileiro. Pôs em relevo o fato da vizinhança das duas casas — o Itamarati e o Ministério da Guerra — ser um símbolo da compreensão e da colaboração inalteráveis e constantes que sempre existiram entre os defensores da integridade do país e os soldados da defesa da sua soberania no exterior, entre os militares e os diplomatas. Agradeceu, assim, a presença de figura de tal magnitude naquela festa íntima do Itamarati, quando se despedem dois companheiros ilustres e queridos.

Em seguida, falou o general Góes Monteiro. Começou dizendo que talvez estivesse quebrando o protocolo, mas se sentia feliz por achar-se presente àquela reunião tão amigável e simples, em que o ministro Oswaldo Aranha se despedia de dois ilustres representantes do Itamarati, com os quais tivera ensejo de encontrar-se tantas vezes e nelas sentir as mais elevadas qualidades para servir o Brasil, com devotamento e patriotismo.

Concluiu saudando com apreço e confiança o ministro das Relações Exteriores e formulou os seus melhores votos aos homenageados, pelo êxito das novas missões que lhe foram confiadas.

Usou da palavra, depois, o embaixador Luiz Faro Junior, que expressou a emoção profunda com que agradecia às palavras do ministro Oswaldo Aranha, generosamente secundadas pelo general Góes Monteiro, e a saudade com que se despedia do Itamarati. Mas — juntou — partia confortado, na certeza de ter cumprido o seu dever e orgulhoso por ter podido colaborar, modestamente embora, na grande obra que realizava, com tanto talento, tão alta autoridade e tão esclarecido patriotismo, o ministro Oswaldo Aranha.

Por fim, falou o ministro Maximiano de Figueiredo, que agradeceu as referências do chanceler Oswaldo Aranha e disse a satisfação com que ouvira as palavras tão generosas a seu respeito, proferidas por uma das grandes figuras do Brasil de hoje, que é o general Góes Monteiro.

O motivo da sua gratidão — continuou — era encontrar em torno daquela mesa as figuras mais altas que trabalhavam no Itamarati, verdadeiro tesouro das tradições e das esperanças do país. E concluiu dizendo que partia saudoso e reconhecido, animado sempre do mesmo desejo de bem servir ao Brasil, honrando assim a confiança do governo e dos seus chefes.

## Organização dos Serviços Públicos

A conferência de hoje, na Exposição de Atividades de Organização, estará a cargo do sr. João Carlos Vital

Iniciando a série de conferências feitas no Auditório do novo Palácio da Educação, parte do programa de comemorações do aniversário da DASP, o professor Jorge Kafuri, da Escola Nacional de Engenharia, pronunciou ontem interessante conferência sobre a "Organização dos Serviços Públicos". Após fazer um histórico completo das atividades de organização e da função do Estado, como organizador e diretor da vida social, disse o conferencista que a organização é um trabalho resultante da aplicação de princípios. O DASP é, de fato, peça integrante do Estado Nacional, ins-

piração do maior intérprete que o Brasil já teve de seus motivos e de sua grandeza — O presidente Vargas. Sem ele, sem sua orientação permanente, sem seu constante desvelo pela causa pública, o DASP não teria conseguido empreender a difícil obra de reconstrução nem teria podido remover resistências ativas e passivas que, com galhardia, transpôs.

Concluindo, afirmou o professor Kafuri que, na comemoração do 4º aniversário do DASP, no momento de balancear os resultados das atividades e das conquistas de tão feliz instituição nacional, não seria possível deixar de honrar a figura do presidente Vargas, deixar de lhe fazer sentir os agradecimentos e de lhe reafirmar a ilimitada confiança nele depositada por todos os brasileiros. Com ele o Brasil vencerá.

A conferência de hoje, na Exposição de Atividades de Organização, está a cargo do dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

## Encerramento do Curso de Artilharia de Costa

Com a presença das altas autoridades, no próximo dia 6 de agosto corrente, será realizada a cerimônia de encerramento do Curso da Escola de Artilharia de Costa.

## Quando se divertia no recreio

Na hora do recreio, quando os alunos do Colégio Pio Brasileiro entregavam-se aos folguedos, o menino Haroldo, filho do sr. Manoel Bento dos Santos, de 11 anos, morador à rua 52, n. 580, na ilha do Governador, sofreu uma queda, fraturando o ante-braco direito. Socorrido pela Assistência, foi enviado para o H. P. S.

## VIOLENTA QUEDA

Em frente ao n. 164, da praia de Botafogo, ontem, o operário Antonio Soares de Oliveira, de 42 anos, viúvo, residente à estrada Paulo Velho n. 193, sofreu violenta queda.

A vítima, com fratura do frontal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

## Prossegue com êxito a «Campanha do Tostão»

### O MINISTRO MARCONDES FILHO FEZ A ENTREGA DO NIQUEL SIMBÓLICO

Na presença de chefes de departamento e de serviço do Ministério do Trabalho, o ministro Marcondes Filho, fez a entrega do níquel simbólico a "Campanha do Tostão".

A cerimônia teve lugar no salão de honra do Ministério, às 12 horas de ontem. O primeiro a falar foi o sr. Gustavo Arrubust, presidente da Cruzada Nacional de Educação. Referiu-se, inicialmente, a um episódio de que foi parte Nansen, notável explorador norueguês. Este, ao atravessar a fronteira de um país europeu, terminada a guerra de 1914, observara, na mesma fronteira, a concentração de 500 mil refugiados de guerra sem meios de subsistência e de locomoção. Condição da sorte desse meio milhão de criaturas humanas, apelara para os que poderiam ter dado solução àquele problema angustiante; mas apelara inutilmente. Todavia, dias depois, fora encontrar na carta que, acompanhava uma pequena moeda, e que lhe mandara um operário, a sugestão que lhe permitia dar abrigo e mantimentos àqueles seres infelizes. Para a vitória do movimento da Cruzada não podia prescindir do apoio do trabalhador brasileiro, do mesmo modo que o explorador norueguês tivera dos seus colegas de uma região da Europa. Para as 500 mil crianças que frequentarão as 10.000 escolas que serão instaladas em 1943, no "Dia do Presidente", a Cruzada necessitava da ajuda do operário nacional, porque ele seria o mais diretamente favorecido pelo movimento.

Após declarar que a campanha já reunira dois milhões de tostões, ou sejam 200 contos de réis, o bastante para a compra do material escolar destinado a 200 mil crianças, o presidente da C. N. E., entregou ao ministro Marcondes Filho, o cofre de prata para depositar o seu níquel, pedindo que o fizesse ao mesmo tempo como ministro interino da Justiça.

Usando da palavra, o ministro disse que dava apenas a moeda do titular do Trabalho, porque, tão interessado se acha em cooperar com o movimento da Cruzada, se permitiu a realização de nova cerimônia no Ministério da Justiça, como titular interino dessa pasta. O ministro Marcondes Filho terminou afirmando que já escolheu o sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimenta-

## Promoções, exonerações, reformas e transferências na Marinha

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Engenheiros Navais, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Luiz Augusto Pereira das Neves.

Convocando, para o serviço ativo, o contra-almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt.

Exonerando o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues de representante do Ministério da Marinha, junto ao Conselho Nacional do Petróleo.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues.

Reformando, o fuzileiro naval cabo Eufrazio Coelho Seabra, o marinheiro Carlos Gomes do Carmo, o taifeiro de 2ª classe Julio José

## Instituído um concurso de tiro em Porto Alegre

### O COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE PORTO ALEGRE TOMOU AS NECESSÁRIAS PROVIDÊNCIAS

O coronel Outubrinho Antunes da Graça, comandante da Escola Preparatória de Porto Alegre, instituiu um concurso entre os oficiais, compreendendo exercícios de tiro, esgrima, elaboração de um tema: Batalhão na Ofensiva (para capitães), trabalhos sobre Caxias, equitação (facultativo) e ensino secundário — males e remédios (para professores). O general Izaur Reguera, inspetor de Ensino, a propósito disse o seguinte: "Esta Inspeção manifesta a boa impressão que lhe acusou a iniciativa do coronel Outubrinho Antunes da Graça, comandante do Estabelecimento que, mais uma vez, revela seu interesse pela instrução".

dos Santos e o marinheiro Raymundo Benedito de Oliveira.

Reformando, por invalidez definitiva, o fuzileiro naval João de Paula Gomes.

Transferindo para a Reserva Remunerada o contra-almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt e o capitão-tenente patriômor Leovegildo do Amaral Alves.

Retificando o decreto que reformou, por invalidez definitiva, o 1º sargento Dario Martins dos Santos, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe mais uma quota de dois por (2%) sobre o soldo de segundo tenente, além das que já percebe.

## Novo chefe de serviço administrativo da Diretoria do Pessoal do Tesouro

Tomou posse ontem, e entrou em exercício do cargo de Chefe da Seção Administrativa da Diretoria do Pessoal do Tesouro Nacional, o dr. Waldemiro Ferreira Mendes, que vinha servindo na Seção de Controle do Ministério da Fazenda.

## Reservistas chamados a 1.ª Região Militar

Em virtude de determinação superior estão sendo chamados ao Estado Maior da 1ª Região Militar (1ª Seção), com urgência, os seguintes reservistas: Adalberto da Silva, Augusto Quadros de Sá, Benjamin Ferreira, Fernando das Neves de Oliveira Mello, Godofredo Costa Araújo, Gregório Pontes Noqueira, Hamilcar de Oliveira Santos, Inaldo Ferreira Lima, Licídio Corinto, Luiz Alves, Luiz Gabriel

do Nascimento, Luiz Gonçalves de Mello, Manoel Vieira dos Santos, Paulo Cezar Dantas de Oliveira, Ubair Tavares da Silva e Valdino de Souza Ortiz.

Para tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer à 4ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o artífice da classe D, aposentado, Francisco Cardoso de Oliveira.



## DOS ESTADOS

## Pará

## CAMPANHA DE METAIS

BELEM, 31 (A. N.) — Continua, num ambiente de maior entusiasmo, a campanha dos metais, sob a direção do capitão dos Portos do Estado. A juventude paraense, através das suas associações, vem fazendo intensa propaganda em torno do patriótico movimento.

## Ceará

## DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

FORTLEZA, 31 (A. N.) — Esta capital, como as demais capitais do país, prepara-se ativamente com os exercícios de defesa passiva anti-aérea. A Terceira Brigada de Infantaria iniciou o preparo psicológico da população, fazendo por toda a cidade uma ampla distribuição das instruções acerca da conduta de cada pessoa no caso de bombardeio aéreo.

## Paraíba

## CHEGOU O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — Chegou a esta capital o general Raymundo Sampaio, diretor da Engenharia do Exército, que realiza, no norte do país, uma inspeção aos serviços dependentes do órgão que dirige. O referido chefe militar teve, aqui, festiva recepção, comparecendo ao seu desembarque altas autoridades civis e militares.

## Pernambuco

## ESTRADA DE RODAGEM

RECIFE, 31 (A. N.) — O secretário da Viação, do serviço do Estado, onde se encontra, telegrafou ao interventor Agamenon Magalhães, comunicando que a estrada de rodagem ligando o município de Leopoldina ao de Petrolina, continua se desenvolvendo num ritmo de dois quilômetros por dia. Adiante, que, antes de 10 de novembro, alcançará as margens do São Francisco. Essa estrada tem grande valor econômico, pois ligará vasta região do Estado, da qual Petrolina é centro, à capital.

## Baía

## MATERNIDADE E INFÂNCIA

BAÍA, 31 (A. N.) — O Rotary Clube da Baía acaba de organizar uma comissão central constituída por senhoras de seus associados para patrocinar e dirigir a campanha que encetou a favor do amparo à maternidade e à infância. Será organizado também uma programa de conferências mensais sobre os temas concernentes à campanha.

## MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE VARGAS

BAÍA, 31 (A. N.) — Contando com o apoio do governo do Estado, todas as classes sociais de nossa terra promovem para o próximo dia 5 de agosto uma grande manifestação ao presidente Vargas, dando assim mais uma prova de satisfação pelo restabelecimento do chefe da Nação. Do programa em organização constará também um "Te-Deum", às 16 horas da tarde, na Catedral-Basílica do Salvador, oficiando o arcebispo primaz, D. Augusto Alvaro da Silva.

## São Paulo

## EXPLORADORES DO POVO

S. PAULO, 31 (A. N.) — Prossegue com a mesma intensidade a campanha da Superintendência de Segurança Pública e Social, contra os exploradores do povo e infratores da tabela de preços dos gêneros alimentícios. O delegado Américo de Figueiredo, da Ordem Econômica, auxiliado pelo senhor Tinoco Cabral, já realizou numerosas prisões de negociantes e vendedores, instaurando processo a respeito.

## DERIVADOS DE PETRÓLEO

S. PAULO, 31 (A. N.) — O interventor federal assinou ante-onde, na pasta da Agricultura, o decreto n. 12.834, que dispõe sobre os misteres da comissão incumbida de executar, de acordo com o Conselho Nacional de Petróleo, as medidas que se tornarem necessárias sobre a restrição do consumo dos derivados do petróleo nos serviços deste Estado, etc.

## Rio Grande do Sul

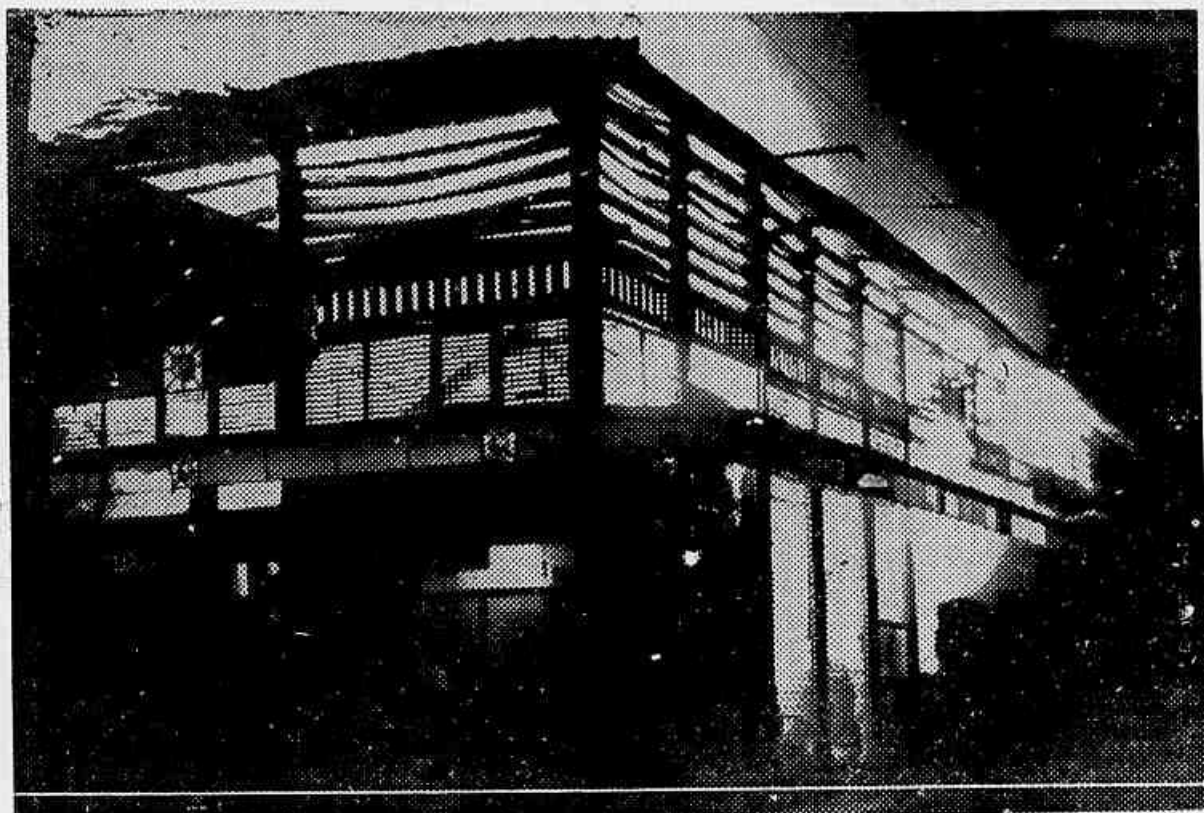
## FUNCIONAMENTO AOS SÁBADOS

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — Processa-se no comércio local um movimento no sentido de conseguir o fechamento geral aos sábados, à tarde, tendo em vista a anormalidade da vida cittadina em virtude do racionamento do combustível.

## Desenvolvimento da produção do álcool

## O Mercado Novo ia sendo devorado pelo fogo

A ação dos bombeiros — Vários estabelecimentos incendiados — Debelado com a água do mar



Flagrante do violento incêndio colhido pela nossa objetiva

As primeiras horas da noite de ontem, quando o Mercado Novo já tinha encerrado as suas atividades, irrompeu um violento incêndio, bem no quarteirão do centro.

As chamas tomaram logo grande altura, envolvendo e destruindo vários estabelecimentos comerciais, ali situados.

O alarme foi dado, correndo logo para o local dois socorros do Corpo de Bombeiros, sob o comando dos tenentes Geraldo e Fonseca, tendo como superintendente geral o capitão Callisto e chefe de manobras água, o tenente Jacarandá.

Também trabalhou no local um socorro do Posto Marítimo, sob o comando do tenente Gil-ão.

## PROPORÇÕES ASSUSTADORAS

Lutando contra a falta d'água, os bombeiros, viram as chamas tomarem proporções assustadoras, ameaçando destruir todo o Mercado, mas com o auxílio da água do mar, o fogo ficou isolado no quarteirão central, tendo porém destruído todas as casas ali situadas.

O quarteirão sinistrado fica situado entre as ruas X, XIV, III e o pátio central.

As autoridades do 5.º distrito policial, compareceram ao local, sendo o cordão de isolamento feito por praças da Polícia Militar e do Exército.

Grande multidão afluía ao local, afim de presenciar o sinistro.

## DETIDOS VÁRIOS COMERCIANTES

As autoridades policiais detiveram vários comerciantes dos estabelecimentos destruídos, afim de prestarem declarações.

## O SALVAMENTO DOS GALINACEOS

Em vários estabelecimentos sinistrados, estavam depositados muitos galinaceos, que ao começar o sinistro fizeram um barulho ensurdecedor.

Todas as aves, porém foram retiradas do local, em tempo.

## RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SINISTRADOS

Foram as seguintes casas comerciais sinistradas: "Casa Duganier Cereais Ltda.", rua 3, ns. 14-16, esquina de ruas 14, 28 e 38; Abílio Acacio da Incarnação, rua 14 ns. 40-42, quitanda; Dante & Copello, rua 14 ns. 44-46, quitanda; João de Oliveira Javali, rua 14 ns. 48-52, cereais; José Votto, rua III ns. 10-12, quitanda; Domingos Gonçalves Pereira, praça Central ns. 17-20, parte da rua III ns. 22-24, cereais; Mendes & Cecilliano, praça Central ns. 21-23, quitanda;

Orlando José Ferreira, praça Central ns. 23-27, café; José Lopes da Costa, rua III números 18-20, quitanda; Manoel da Costa, rua 14 ns. 35-37, quitanda; M. Castro & Oliveira, rua 10 ns. 51-55, cereais; Pedro Michel, rua 10 ns. 67-69, quitanda; Miguel Antonio Branco, rua 10 ns. 75-77, cereais; Carlos dos Santos, rua 10 números 71-73, quitanda; Antonio Guimarães, rua 10 n. 79, quitanda.

## ENTREVISTANDO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO MERCADO

A nossa reportagem, ouviu o sr. Carlos Vieira da Silva, presidente da Associação Co-

mercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro. S. s. visivelmente consternado com o acontecido nos declarou que a ação pronta e eficaz dos soldados do fogo era digna de todos os elogios, pois foi, graças a ela que o Mercado não ficou totalmente destruído pela inclemência das chamas. O sr. Castro Vianna, nos adiantou mais, que assim teve ciência do sinistro, esteve no local o cel. Jesuino de Albuquerque tomando importantes providências. Finalizando o presidente da Associação dos Mercados, nos informou que não todas, quasi todas as firmas atingidas estão seguradas.

## Captação da energia eletro-magnética da atmosfera

As experiências que o professor Frederico Marco está realizando na capital bandeirante

S. PAULO, 31 (A. N.) — Enquanto se nesta capital, desde ontem, o professor Frederico De Marco, que vem realizando interessantes pesquisas em torno da captação da energia eletro-magnética da atmosfera. O cientista patricio, cujos estudos especializados de física e eletro-técnica, feitos na Europa, abriram novos horizontes às experiências que, ainda jovem, realizara, já em 1905, entre nós, antecipando as realizações posteriores concretizadas no progresso da rádio-telegrafia e da rádio-telegrafia, concentra atualmente os seus estudos no aproveitamento do grande potencial de energia eletro-magnética que poderá ser utilizado, desde que para tanto disponha do necessário aparelhamento técnico.

Afim de mostrar a importância das experiências que nesse domínio vem realizando, o professor De Marco esteve ontem na sede da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, onde fez uma demonstração prática de captação da referida energia, com um dos aparelhos de sua invenção. Pondo em funcionamento o referido aparelho, aquele cientista conseguiu fazer funcionar um pequeno motor adaptado ao aparelho de captação, demonstrando, assim, aos jornalistas presentes, as possibilidades enormes que apresenta o seu invento para o progresso técnico da indústria nacional.

— "Trata-se — declarou aos jornalistas presentes — de estudos

que ainda se encontram em fase puramente científica e experimental. Contudo, não tenho dúvidas em afirmar que, pelos resultados já obtidos, o êxito de tais experiências, em maior escala e de maior aparelhamento adequado, é de molde a dar-nos a confiança necessária sobre o que poderemos conseguir e realizar a respeito. Apesar das dificuldades de material de estudo, com que estou lutando, e do ceticismo com que os meios científicos costumam receber toda iniciativa dessa natureza, esperamos poder em breve desenvolver e ampliar tais experiências, de modo a facilitar a compreensão de sua importância e obter, desse modo, o concurso dos elementos técnicos e oficiais indispensáveis para o desenvolvimento e consequente industrialização do nosso aparelho. O objetivo principal que temos em vista com ele é poder fazer funcionar à distância, sem fios e sem energia local, um motor qualquer, de modo a desenvolver todo trabalho mecânico, que hoje requer, para o seu funcionamento, combustível ou energia elétrica. São conhecidas as experiências feitas por Tesla, D'Arsonval e outros cientistas, em torno da iluminação de lâmpadas elétricas por meio de aparelhos de alta frequência. Contudo, essas experiências ainda não ultrapassaram os limites do campo experimental propriamente de laboratório. Com o aparelho que idealizamos e construímos, pensamos ter

resolvido o problema de sua ampliação e consequente possibilidade de industrialização, não estando longe o dia em que poderemos acender uma lâmpada elétrica à distância, valendo-nos apenas da energia atmosférica. Do mesmo modo a movimentação de um automovel, de uma locomotiva e de até um avião, estará resolvida com a simples captação da energia eletro-magnética. As experiências que já fizemos a respeito, com os

NÃO PODERÁ EXCEDER DE 2\$000 O LITRO O PREÇO DO ALCOOL INDUSTRIAL

Aprovado pelo I. A. A. o plano elaborado — O carburante não poderá exceder de preço fixado pelo C. N. P.

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, em sua última reunião, aprovou o plano de desenvolvimento da produção do álcool no país, constante da seguinte resolução:

Art. 1.º — Ficam liberados de todas as distilarias do país 20 % do álcool produzido, recebendo a denominação de álcool industrial;

Art. 2.º — O preço do álcool industrial não poderá exceder de 2\$000 (dois mil reais) por litro, inclusive pelo, nas cidades — de João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Distrito Federal, São Paulo e nos demais centros distribuidores.

Art. 3.º — O restante da produção será entregue ao I. A. A., pelos preços e condições do álcool carburante, excetuando a parte que, a critério do I. A. A. ou das comissões locais de racionamento, for destinada às bombas de álcool-motor mantidas pelas usinas nas suas zonas.

Art. 4.º — As distilarias de álcool anidro se entenderão com as distilarias de álcool hidratado para que estas coloquem no mercado industrial, por conta das primeiras, a quota de álcool industrial que incumba às distilarias de álcool anidro, recebendo estas a diferença de preço admitida entre o álcool carburante e o industrial.

## A produção de trigo em São Paulo

ESTE ANO, ATINGIU A DOIS MILHÕES DE QUILOS

S. PAULO, 31 (A. N.) — Notifica-se aqui que, na região do Contestado, a produção do trigo, este ano, atingiu a dois milhões de quilos. Os agricultores dessa região pediram 800 vagões de carga à E.F. São Paulo-Rio Grande para o transporte do referido produto, destinado aos moinhos da capital.

Art. 5.º — O Instituto do Açúcar e do Alcool superintenderá a execução da medida prevista no artigo 4.º, para o fim de assegurar a produção máxima de álcool anidro.

Art. 6.º — A produção de álcool hidratado, nas distilarias de álcool anidro, só se poderá realizar, mediante licença expressa do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Art. 7.º — O álcool anidro das fábricas que não têm quota de açúcar, destinado a carburante, será pago na base de 1\$250 o litro. O álcool hidratado dessas mesmas distilarias, de graduação não inferior a 94º será pago a 1\$200 o litro.

Art. 8.º — As vendas de álcool industrial, em Pernambuco, poderão ser realizadas pela D. Z. P. e, em São Paulo, pela C. I. P. A., sendo em ambos os casos sob o controle das respectivas Delegações do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Art. 9.º — O preço do álcool hidratado, entregue ao I. A. A., dentro da margem de 30 % da produção, será de 1\$100 o litro, nos mesmos centros a que se refere o item 2.º.

Art. 10.º — A venda do álcool carburante, nas bombas públicas, não poderá exceder ao preço fixado pelo Conselho Nacional de Petróleo para a gasolina, ou a mistura aprovada, na respectiva região.

Art. 11.º — Fica proibido o lesdobramento do álcool em aguardente.

Art. 12.º — A produção do álcool destinado a carburante será consumida dentro dos Estados produtores, de acordo com as comissões estaduais de racionamento, exportando-se o excedente.

Sala das sessões da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e dois.

## Teve a perna amputada pela locomotiva

FALECEU NO H.P.S.

Quando dirigia a manobra de uma locomotiva na estação Vieira Fazenda, um funcionário da Central do Brasil foi colhido pela mesma, que lhe amputou a perna esquerda.

Socorrido pela Assistência, foi removido para o H.P.S. onde veio a falecer.

Sua identidade, porém, ainda é desconhecida, tendo o corpo sido removido para o necrotério do I.M.L.

..... aparelhos de captação e transmissão de energia eletro-magnética, dão-nos a convicção de que esses grandiosos resultados poderão ser obtidos dentro em breve".



- Não só por uma questão de bom gosto, como por motivos de ordem higiênica, faz a Sra. todo empenho em conservar limpa a sua residência.
- Com mais forte razão deve preocupar-se com o organismo, fazendo, periodicamente, a limpeza e desinfecção dos rins com HELMITOL de Bayer.
- Do perfeito funcionamento do aparelho renal depende, em grande parte, a saúde presente e uma velhice forte, sadia e livre de achaques.



SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA



HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS



## Intervenção da Prefeitura no mercado de carnes verdes

A MUNICIPALIDADE RESOLVEU INICIAR A MATANÇA DE GADO

Os açougues receberão o produto dos matadouros de Santa Cruz e Nova Iguaçu

O problema da falta de carne continua na ordem do dia. Nos açougues, em vão, os consumidores tentam adquirir a quantidade necessária à sua alimentação.

Tal situação tem preocupado as autoridades municipais que, há cerca de um mês, vem tentando encontrar uma fórmula capaz de re-

solver, em definitivo, essa importantíssima questão.

Consta que a Prefeitura, dentro de 10 dias, no máximo, colocará grande quantidade de carne no mercado carioca, de modo a satisfazer as necessidades da população local.

As autoridades da Prefeitura resolveram adquirir gado, nas zonas

de criação e abatê-lo nos matadouros de Santa Cruz e Nova Iguaçu, para vender aos açougues da cidade.

As manobras que os interessados fizerem visando boicotar as providências que a municipalidade vai tomar serão energicamente afastadas e os seus responsáveis rigorosamente punidos.



# Bosnia atacada por aviões do Eixo

## NOVE CIDADES FORAM ALVO DE BOMBAS EXPLOSIVAS E INCENDIÁRIAS

Visando a destruição das localidades ocupadas pelas forças do general Mishalovich

LONDRES, 31 (U.P.) — Os bombardeiros do Eixo realizaram hoje ataques a nove cidades da Bosnia tratando de destruí-las com bombas explosivas e incendiárias da mesma forma como já arrasaram dezesseis povoados. Os ataques visam destruir todas as localidades ocupadas pelas forças do general Draja Mishalovich. Sabese, entretanto, que as medidas de represálias levadas a efeito pelo Eixo somente causaram "desespero" entre a população sérvia. O general Mishalovich continua a luta e a sua atitude é aprovada por todos os sérvios que proporcionam aos patriotas viveres e alojamento. Não há indícios de que a ameaça formulada pelo Eixo e as medidas de represálias já adotadas, possam reduzir o intenso ritmo das operações de Mishalovich na sua "pequena segunda frente".

Os despachos recebidos hoje indicam que os patriotas sérvios reconquistaram o porto de Ploca na costa da Dalmácia e que os guerrilheiros iugoslavos atacaram recentemente a localidade vizinha de Sefekhin.

O povo sérvio emitiu um empréstimo de libertação tendo já reunido um milhão de libras para o exército patriota. A luta continua violenta na Bosnia e nas regiões vizinhas. Nas proximidades de Sinj, na Dalmácia, os guerrilheiros destruíram uma mina causando a morte a duzentos italianos. Nessa mesma região foi atacada uma coluna de tropas motorizadas italianas e uma outra unidade fascista caiu em uma emboscada nas proximidades de Vragorac, localidade situada a oitenta quilômetros ao Sudoeste de Sinj.

Os rumores de que os aliados pretendem enviar aparelhos de bombardeio ao general Mishalovich causou séria apreensão na Croácia, porque, como todos sabem, o chefe dos patriotas sérvios é um terrível inimigo dos croatas e isso motivado pela simpatia desse povo pelo Eixo. O Ministério da Guerra croata ordenou a construção de abrigos anti-aéreos nas grandes cidades do país incluindo Zagreb, Sarajevo, Mostar, Zenun, Banjula, Ossijek, Brod, Vinkovci e várias outras localidades.

Notícias recebidas de Estocolmo informam que a polícia alemã prendeu em Varsóvia sete cidadãos suecos inclusive o consul geral sr. C.N. Nerslew, sem especificar os motivos. O governo sueco ordenou ao seu ministro em Berlim para que preste todo o auxílio possível aos detidos e está intervindo junto às autoridades alemãs para que lhe sejam prestados esclarecimentos sobre o assunto.

O correspondente do jornal "Stockholm Tidningarn" em Berlim informou que vinte e oito belgas foram executados por atos de sabotagem e atividades comunistas. A maioria deles eram mineiros.

## PHILIPS

1942 — PHILCO — 1942

Rádios, válvulas e geladeiras elétricas a gás e querosene Eléctro-Lux, Norge, Kelvinator, G. E. Últimos modelos 1942. Preços baratíssimos, a longo prazo e sem fiador. Agência Philips-Philco, 38, rua Sete de Setembro, 38, Tel. 43-4171.

CASA RUI LEAL

## Reuniu-se o Conselho de Ministros da França

VICHI, 31 (U.P.) — Reuniu-se hoje às 10,30 o Conselho de Ministros no Pavilhão Sevigne, sob a presidência do marechal Petain.

**MUNDIAL**  
MALAS  
Artigos para Viagem  
PASTAS • CINTOS • CARTEIRAS  
R. R. CARIOCA, 63 • T. 22-2948  
OS MELHORES ARTIGOS • PELOS MENORES PREÇOS

As realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime político. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.º Congresso de Brasília).

**GUARDA-MOVEIS**  
RUA DO REZENDE, 33/35  
**CENTRAL**  
V. Carlos Droese  
GUARDA E CONSERVA MOVEIS, OBJETOS E UTENSILIOS DOMESTICOS

## Portugal comemora seus feitos gloriosos

Exibição de filmes nacionalistas

Correspondência especial para  
GAZETA DE NOTÍCIAS  
Do seu correspondente exclusivo  
em Lisboa

Carlos Cilia

LISBOA, 31 (via Western) — Toda a imprensa se refere largamente em editoriais sobre a partida do "Sagres" conduzindo, em romagem à planície histórica de Alcacer-Kibir, os alunos finalistas da Escola de Cadetes do Exército, acompanhados do diretor, general Freitas Soares, e professores. As despedidas foram particularmente afetuosas. Seguem também os rapazes da Legião Portuguesa. Os aspirantes da Escola Naval partem amanhã, a bordo do "Affonso de Albuquerque".

FILMES NACIONALISTAS — A Legião Portuguesa promoveu, em Guarda, a sua segunda sessão de propaganda anti-comunista, com extraordinária concorrência que encheu literalmente o Coliseu. A sessão foi presidida pelo governador civil. Houve grande entusiasmo quando foram exibidos os filmes nacionalistas. Foi também realizada outra sessão em Gondomar.

## Oficina de Rádio Max Becker

ESPECIALISTA EM TIPOS EUROPEUS

RUA MIGUEL COUTO, 47 - 1.º - TEL.: 43-7710

Entrada pela Loja de Couro D. Schebek

**Restaurante VITÓRIA**  
COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM  
ALMOÇOS E JANTARES  
Vua. FRIEDRICH WILHELM HARDT  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 33 FONE 23-4347

## Representante do Ministério dos Abastecimentos, na Argentina

LONDRES, 31 (U.P.) — O Ministério dos Abastecimentos anunciou que o sr. D.G. Girton foi designado representante do referido Ministério na Argentina, Uruguai e Brasil afim de tomar a seu cargo — os negócios que se relacionam com as remessas de carnes enlatadas destinadas à Grã-Bretanha.

O sr. Girton ficará encarregado de aquisição das carnes enlatadas e trabalhará em estreita colaboração com o sr. E.G. Norman que se encontra atualmente na América do Sul desde o ano passado organizando os serviços de exportação de carnes congeladas.

## Bombardeado o aeródromo de Abbeville

LONDRES, 31 (U.P.) — Notifica-se autoritadamente que aviões Boston, escoltados por Spitfires, bombardearam, hoje, o aeródromo de Abbeville, travando-se vários combates aéreos. Onze caças inimigos foram abatidos contra oito que os britânicos perderam. Todos os bombardeiros regressaram às bases.

## Recebido pelo papa o primeiro representante da Finlândia

ROMA, 31 (captado pela U.P.) — A emissora oficial informou que o Papa Pio XII recebeu em audiência o primeiro representante da Finlândia junto à Santa Sé, sr. Grupenberg que apresentou suas credenciais ao Santo Padre.

**PINDORAMA**  
CARROS RESISTENTES  
Telefone 29-2511

## As perdas causadas pelas atividades navais e aéreas dos japoneses

TÓQUIO, 31 (U.P., captado) — O quartel geral imperial anunciou que, desde o dia 22 de fevereiro até o dia 20 de julho corrente, as forças navais e aéreas da armada japonesa destruíram 325 aviões inimigos. Acrescenta que 190 aparelhos foram destruídos durante ataques aéreos contra aeródromos inimigos de Nova Guiné, Ilhas Salomon e Ilha de Cork.

## Não se referia individualmente ao Chile

MEXICO, 31 (U.P.) — A ameaça de incidente diplomático entre o Chile e a Colômbia foi solucionada satisfatoriamente, após o embaixador colombiano ter explicado que não se referia individualmente ao Chile quando disse — "constitue um suicídio egoísta" para a nação que procurar manter neutralidade diante da agressão mundial do Eixo.

## Alexandria bombardeada por aviadores do Eixo

MORTOS E FERIDOS  
CAIRO, 31 (U.P.) — Um comunicado do Ministério do Interior anuncia que as bombas arrojadas ontem pela madrugada por aviões inimigos na zona de Alexandria ocasionaram 4 mortos, 13 feridos e danos materiais. Durante a mesma noite soaram as sirenes de alarme nas zonas do canal de Suez e do Cairo, bem como de algumas províncias do alto e do baixo Egito.

BRASILEIRO! — Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terás tua consciência tranquila e serás um exemplo para teus filhos.

Artigos para viagem, malas em todos os tipos, chapéus, sacos para viagem, Estojos, etc., etc. Carteiros, P. rta - uctas, Cintos, etc. Pasta para Viajantes, Advogados e Colegais.

**A' Original** Fábrica de Artefatos de Couro  
RUA GENERAL CAMARA 137 - TELEFONE 23-1114 - RIO  
D. SCHEBEK Filial: Miguel Couto, 47 - Tel. 43-8131

## Um acordo anglo-nipônico para a troca de funcionários civis

NOVA YORK, 31 (U.P.) — A rádio emissora de Tóquio transmitiu um aviso do Ministério das Relações Exteriores japonês, anunciando que os governos britânico e nipônico concertaram um acordo para a troca de 1.800 funcionários e civis japoneses e siameses, residentes no Império Britânico e no Egito, por igual número de britânicos, australianos, belgas, egípcios, holandeses, noruegueses e poloneses residentes no Japão, Manchúria, China, Indo-China e Sião.

**DIABETE** Dr. Guilherme Franco  
Assist. 5.º Cad. Clínica Médica. Cons.: Araujo  
Porto Alegre 70, sala 315.  
3as., 5as e sab., 16 às 18  
TEL.: 42-7250

**Dr. Brandino Corrêa** BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES  
Rua do Carmo 49 - 1.º  
Das 14 às 18 horas

**Dr. Huber** ESPECIALISTA  
COM 30 ANOS DE PRÁTICA  
Clínica de Senhova e Cirurgia Geral  
R. Alvaro Alvim, 24, 3 às 6 hs.  
TELEFONE 22-2657

## Comunicados de guerra

DO Q. G. DO EXÉRCITO IMPERIAL E DO ALTO COMANDO DA R.A.F.  
CAIRO, 31 (U.P.) — O quartel geral do exército imperial e o alto comando da R.A.F. no Médio Oriente deram à publicidade o seguinte comunicado conjunto:

"Durante a noite de 29 para 30 de julho, nossas patrulhas ligeiras fustigaram o inimigo em todos os setores. Agora isso, nada mais há que informar sobre as tropas de terra."

A atividade aérea na zona de batalha se limitou principalmente aos nossos vôos de reconhecimento. Em Malta foi limitada a atividade aérea. Nossos caças derrubaram um avião alemão."

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

NOVA YORK, 31 (U.P.) — A emissora de Berlim transmitiu o comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"As tropas alemãs, rumenas e eslovacas atravessaram o rio Don em seu curso inferior em uma frente de 250 quilômetros, e aniquilaram as forças inimigas de defesa. O inimigo retrocedeu em completa e desordenada fuga, seguido de perto por unidades mecanizadas e destacamentos avançados de infantaria e caçadores, os quais bloquearam já a ulteriores retiradas do inimigo em vários pontos. As avançadas dos exércitos alemães na ofensiva estão já a 150 quilômetros ao sul do Don. Desta maneira luta-se pela posse do centro ferroviário de Salzk, de vital importância estratégica."

Uma divisão de infantaria ocupou Kuchevskala. O número de prisioneiros e a presa de guerra aumentam constantemente, porém não foi possível calculá-los durante o rápido avanço. As forças aéreas que participaram da perseguição dispersaram numerosas colunas inimigas, impedindo que o adversário reorganizasse suas forças. Na curva do Don as tropas alemãs e rumenas fizeram retroceder o inimigo através do rio. Ataques soviéticos de caráter local apoiados por tanques, foram repelidos por destacamentos italianos. As tentativas inimigas para quebrar o cerco e os ataques soviéticos de socorro foram infrutíferos. Nestas batalhas o inimigo perdeu 62 tanques durante o dia de ontem. As comunicações ferroviárias e fluviais soviéticas foram seriamente danificadas em consequência de ataques diurnos e noturnos. Na região de Rzev poderosos ataques inimigos foram parcialmente rechaçados mediante contra ataques. Quarenta tanques inimigos foram destruídos neste setor."

Na frente de Vokhov e nas imediações de Leningrado fracassaram diversos ataques inimigos de caráter local. Sete embarcações inimigas foram destruídas quando destacamentos soviéticos trataram de atravessar o rio Neva.

No golfo da Finlândia as forças aéreas atacaram a base aérea de Enmede da Ilha de Lavansaari.

No Egito, os bombardeiros alemães atacaram vários aeródromos do Cairo com bombas de grosso calibre na noite de ontem. Grandes incêndios irromperam nos hangares e depósitos de combustível. Impactos diretos, causaram consideráveis avarias a muitos aviões que se achavam estacionados a curta distância uns dos outros.

Um dos dois aviões inimigos que evoluíram sobre a litoral setentrional da Alemanha na tarde de ontem, foi derrubado em combate aéreo. Mais 17 aviões britânicos foram derrubados no Canal da Mancha e na costa da Noruega. Na região marítima de Brighton nossos bombardeiros ligeiros em uma operação diurna afundaram um navio mercante de 2.000 toneladas."

Ontem à noite as forças aéreas alemãs repeliram com poderosas formações ataques contra objetivos de importância militar da cidade de Birmingham. Os vôos de reconhecimento efetuados nas primeiras horas da manhã permitiram estabelecer que irromperam incêndios de vastas proporções.

Como fora noticiado em comunicado especial numerosos submarinos causaram novas e importantes perdas à navegação mercante inimiga. Foram afundados os seguintes navios

no Atlântico Central e ao largo da costa norte-americana: cinco barcos de um comboio fortemente protegido com o deslocamento total de 41.000 toneladas; 12 navios isolados com o total de 75.000 toneladas; cinco veleiros de carga e uma embarcação petroleira. Ao largo da costa ocidental da África, sete barcos com o deslocamento conjunto de 55.000 toneladas e no Mediterrâneo Oriental cinco veleiros de carga. Ainda mais foram seriamente avariados outras embarcações de comboios no Atlântico mediante impactos de torpedos, um destróier e dois barcos com o total de 17.600 toneladas e na zona de Chipre um destróier britânico. Assim a arma submarina alemã acrescentou mais 1.667.000 toneladas à quantidade de barcos inimigos afundados no mês corrente. O inimigo perdeu mais 24 unidades, 10 veleiros de carga e um tanque alemão dos barcos patrulheiros que foram avariados."

DO Q. GENERAL DE MAC ARTHUR

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 31 (U.P.) — Foi dado a conhecer o seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem, 27, bombardeiros e 22 caças tipo "O" atacaram Port Darwin e outros nove bombardeiros nipônicos atacaram Port Hedland. Registraram-se danos insignificantes e uma vítima em Port Hedland. Os aparelhos aliados derrubaram sete bombardeiros nipônicos e dois caças sobre Port Darwin, perdendo um de sua parte. Os bombardeiros aliados atacaram um transporte japonês com escolta de "destroyers", a cem milhas a nordeste da costa da Nova Guiné, o qual foi diretamente atingido."

DA EMISSORA DE ROMA

NOVA YORK, 31 (U.P.) — A emissora de Roma divulgou o comunicado do Comando italiano cujo texto é o seguinte:

"Os ataques inimigos lançados na direção sul de El Alamein, foram repelidos por nossos destacamentos. No resto da frente foi normal a atividade de patrulhas desenvolvida pelos dois bandos."

A fortaleza de Tobruk foi bombardeada por aviões britânicos, três dos quais foram alcançados pelo fogo anti-aéreo e caíram em chamas. Não houve vítimas e os danos materiais foram insignificantes."

Na Ilha de Malta encarniçados combates aéreos seguiram as operações de bombardeio realizadas por esquadrias alemãs e italianas. Cinco aparelhos britânicos foram derrubados por aviões do Eixo. Um aeroplano italiano não regressou à sua base, dos ataques realizados hoje."

DO ALTO COMANDO DAS FORÇAS ALIADAS NA CHINA

CHUNG-KING, 31 (U.P.) — O alto comando das forças aliadas na China deu a conhecer o seguinte comunicado:

"Confirmou-se que durante o ataque contra o aeródromo de Hen-Yang, efetuado às primeiras horas de quinta-feira última, o capitão Albert Baumbler derrubou dois bombardeiros japoneses, pelo que o total dos aviões abatidos naquela ação se elevou a 4, dentro uma esquadilha de 9."

No dia 30 do corrente, entre 3 e 9.30 horas, uma grande formação de bombardeiros japoneses escoltados por caças tipo "O", atacou novamente o aeródromo de Heng-Yan. As forças japonesas foram interceptadas pelos aviões norte-americanos, que derrubaram três dos caças atacantes, sendo vários outros provavelmente abatidos. Os bombardeiros japoneses regressaram sem ter atingido seus objetivos. Depois de terminarse seu primeiro combate no dia 30, um dos aviões norte-americanos de caça caiu ao solo, quando estava a ponto de aterrissar. O aparelho ficou inutilizado, mas o piloto salvou-se."

DO RÁDIO DE HELSINKI

NOVA YORK, 31 (U.P.) — A rádio emissora de Helsinkí forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Nas últimas vinte e quatro horas aumentou a atividade das forças terrestres. No setor de Helsinki, Carélia, Oriental, os russos empreenderam ataques em massa protegidos por uma cortina de neblina artificial, porém foram rechaçados com pesadas baixas."



# Mundanidades

## Aniversários

### Fazem anos hoje

— Acadêmico Maurício Barreto Dantas, filho do conhecido advogado dr. Demócrito Barreto Dantas, velho e querido amigo de todos quanto trabalham nesta casa.

— Sra. d. Helena Moss Muniz Freire, esposa do dr. Radagazio Muniz Freire, advogado.

— Sra. d. Albertina Calazans Poggi, esposa do dr. Oswaldo Poggi.

— Sra. Letta, filha do falecido dr. Luiz Silveira de Souza Everard Nunes Pires.

— Sr. dr. Antonio Lopes Mesquita, engenheiro aposentado da antiga repartição Portos, Rios e Canais.

— Jovem Helio Pederneras Taulois, filho do coronel Eugenio Trompowsky Taulois, engenheiro militar.

— Sr. José Troccoli, funcionário da Federação Metropolitana de Futebol.

— Jovem Darcy dos Santos Coelho, filho do casal Arlindo Santos Coelho e de d. Durvalina Palmar Coelho. O aniversariante oferecerá um almoço aos amigos.

— Sra. Maria Luiza de Almeida — Por motivo do transcurso de seu aniversário, ontem, foi muito cumprimentada a srta. Maria Luiza de Almeida, funcionária da Diretoria de Rendimentos Internos do Ministério da Fazenda, e filha do dr. Aloisio de Almeida, diretor da Divisão de Contabilidade do Ministério da Viação.

— Aluisio — Completa hoje seu 4.º aniversário o menino Aluisio, filho do sr. Augusto Moura e Silva, funcionário da administração da "A Notícia" e de sua esposa, d. Aldemira Moura e Silva.

## Consultório do

### Dr. Cesar Esteves

#### CLÍNICA ESPECIALIZADA

#### SO PARA SENHORAS

Consultas diárias de 13 às 17

Rua da Assembleia, 115

Fone: 22-0862

## Homenagens

Prof. Leirão da Cunha — O Conselho da Universidade do Brasil, na sua sessão de 23 do corrente, cientificamente pelo professor Agacino Amaral de que, no próximo dia 3 de agosto, completaria 8 anos de exercício no reitorado do prof. Raul Leirão da Cunha, e depois de falarem os professores Oscar da Cunha, Miguel Mauricio da Rocha, Austregesilo, Abelardo de Brito e Pedro Calmon, resolveu por aclamação, além de inserir na ata dos seus trabalhos a expressão do seu respeito por esse motivo e um voto de louvor à maneira por que se tem conduzido nessa gestão, colocar o retrato do referido professor na sala dos seus trabalhos, como demonstração do alto apreço em que o tem e como reconhecimento aos benefícios que tem trazido ao ensino e à educação nacional.

A solenidade para cumprimento dessa determinação será realizada na próxima segunda-feira, 3 de agosto, às 14 horas, na sala de sessões.

Embaixador Luiz Faro Junior — Realizou-se na Embaixada da Venezuela um banquete, em homenagem ao embaixador Luiz Faro Junior que seguiu dentro de poucos dias, para Caracas a fim de assumir o seu posto. Foi uma festa de alta elegância e na qual tomaram parte, além do homenageado e do embaixador da Venezuela e sra. Julio Sardi, o nuncio apostólico, embaixador de Portugal e sra. Martinho Nobre de Mello, embaixador e sra. Leão Velloso, ministro e sra. José Roberto Macedo Soares, ministro e sra. Maximiano de Figueiredo, secretário da Nunciatura Santa Portulupi, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses, srta. Maria e Helena Faro, secretário da Embaixada da Venezuela e sra. Luiz Cabana, dr. Edmundo Machado Junior, adido à Embaixada da Venezuela, sra. Carlos Crisostomo Rolon e sra. dra. Auramarina Colmaneras.

## Conferências

O conhecimento da natureza humana — Falará o dr. Octavio Murgel de Rezende hoje, sábado, às 17 horas, na sala de conferência da rua S. José n. 84, 2.º andar, sobre o tema: "O conhecimento da natureza humana".

## Viajantes

Dr. Glyme Rocha — Segue, segunda-feira próxima, com destino a Pernambuco, aonde vai a serviço médico, o conhecido dermatologista dr. Glyme Rocha, figura destacada nos meios científicos desta capital onde goza de grande simpatia.

## Em ação de graças

D. Alice do Amaral Peixoto — Ao encerrar o aniversário natalício da exma. sra. d. Alice do Amaral Peixoto, esposa do dr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal, foi rezada missa votiva, pelo bispo d. Mamede, às 10 horas, na igreja do Carmo, nesta capital. O esplendoroso templo da rua 1.º de Março ficou repleto de pessoas da alta sociedade carioca, vindo-se, entre os presentes, o ministro da

Marinha, almirante Aristides Guilhem, e altas autoridades civis e militares. A ilustre aniversariante é mãe do dr. Raul do Amaral Peixoto, da Procuradoria do Distrito Federal; do capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto, adido naval na Argentina e Uruguai; e do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio. Deve-se a feliz iniciativa, que foi um acontecimento nos meios social e religioso, à Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, que homenageou, por essa forma, a sua

digna presidente. O clichê acima é um aspecto da missa.

## Missas

D. Joaquina Salazar Prestes — Será rezada na próxima terça-feira, dia 4, às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia por alma da sra. d. Joaquina Salazar Prestes, viúva do general Joaquim Ferreira Prestes Junior. O ofício religioso é mandado celebrar pelo tenente coronel Walter Prestes e demais filhos da extinta senhora.



## "AGUENTA O LEME"...

A Companhia Beatriz Costa exibiu na República, ante-ontem, num só espetáculo, a segunda peça de sua temporada em nosso meio — **"Aguenta o leme!"**

É uma revista em dois atos, vinte e quatro quadros, de José Wanderley, música de A. Lopes, e vistosa cenografia de Jayme Silva, Hipólito Colomb, Archindo Madeira, Oscar Lopes e Angelo Lazary.

Com todos esses bons elementos, iniciados na técnica dramática, mais a realização de Chabreu de Garcia, sob a regência de Antonio Lopes, de par com o elenco, ainda que heterogêneo, esperávamos uma obra de muita sugestão, capaz de, pelo mérito da novidade, atrair ou encantar o espírito curioso da platéia.

A originalidade é a maior virtude de uma obra de arte: é a condição mesma do verdadeiro êxito. Consideramos original a produção dramática que, por seus elementos intrínsecos e extrínsecos, sua estrutura formal, seus singulares caracteres, diálogos, intriga, por sua justa encenação, quando bem interpretada, não só prende a atenção, mas também suscita, e a surprende a alma das mais indiferentes correntes. Essa qualidade suprema resulta do máximo esforço de cada autor.

A revista, como a idealizamos, e produzimos, entre nós, e em nosso tempo, é uma forma artificial, em que os mesmos assuntos se repetem, e se superpõem os mesmos quadros, as mesmíssimas apoteoses!

É o caso de **"Aguenta o leme!"** Observamos nessa revista, ora encenada, com arte, e gosto, várias quadros, cortinas, cenas da vida corrente, e duas apoteoses, além dos três prólogos: **"O mar fala português..."**, **"Cantam as estrelas..."**, **"Lá vem a nuvem e Catarina..."**. Os quadros e cenas: **Terra carrega, O santo é forte, Defesa da pensão, Amigo do cordeiro** envolveram temas conhecidos. O Professor de leão-fero devia ser eliminado, por estafante, e em que Oscarito, para ser mais engraçado, foi ao cúmulo da abjeção, por meio de atitudes impróprias...

## AINDA HOJE

### "DEMÔNIO FAMILIAR"

A Companhia Proscênio Ferreira, atendendo a vários pedidos, e até de intelectuais paulistas, resolveu manter no cartaz do Serrador, ainda hoje, a comédia de José de Alencar — **"O Demônio Familiar"**.

A mesma peça será repetida, em vespéral, às 15 horas, e terá suas últimas representações segunda-feira próxima.

Em seguida, apresentará a comédia — **"Pé de Cabra"**, de A. Dias Gomes.

## DIREITOS

### AUTORAIS

Na demanda que a Associação Brasileira de Compositores e Autores (ABCA) moveu contra a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) para obrigá-la a prestar contas de direitos recebidos sobre músicas americanas e músicas nacionais, foi ante-ontem proferida uma longa sentença na Décima Vara Cível, em que ficaram patentes os dois pontos fundamentais firmados em Pretório pela SBAT, pontos esses que são os seguintes:

1.º — A ABCA nunca foi legítima representante de compositores americanos do norte;

2.º — A SBAT já pagou perto de cem contos de réis à ABCA relativos a direitos que em nome desta recebeu sobre execução de músicas brasileiras e se ainda não pagou tudo é porque a ABCA não quis receber.

Essas duas conclusões estão evidentes nos trechos da sentença do juiz Rizzil Affonso Peixoto Brandier, ante-ontem proferida e que a seguir transcrevemos:

"Ora, a autora não exibiu ou não pode exibir nos autos o certificado de registro a que se referem os §§ 3.º e 6.º do artigo 54 do decreto n. 18.527. É princípio de Direito Processual que as pessoas jurídicas de direito privado que não preencherem as condições estipuladas em lei, são patas ilegítimas, não tem habilitação legal para procurar em Juízo. Decorre daí que fidei à autora (ABCA) capacidade jurídica para postular referentemente aos direitos autorais de autores ou entidades norte-americanas".

É bem verdade que a SBAT já realizou o pagamento da maior par-

te das quantias arrecadadas, referentemente aos direitos autorais de associados nacionais da ABCA, consoante nos dão notícias os autos.

É bem verdade que — onze dias antes da propositura da ação — a SBAT colocou à disposição da ABCA a quantia de sete contos oitocentos e setenta e dois mil quinhentos réis, que a ABCA não quis receber pelos motivos alegados na inicial.

"São também razoáveis os argumentos expostos pela SBAT, referentes a dificuldade de transporte e aos fatores de ordem reconhecívelmente geográfica que impossibilitam uma ação mais pronta e eficiente na arrecadação de tais direitos nos mais longínquos recantos do país".

A sentença reconhece, porém, que a ABCA está no direito de pedir contas, as quais, por assim dizer, estão prestadas já no corpo da ação que agora findou, devendo se operar agora entre a ABCA e a SBAT a prestação do saldo existente em poder da última e que a ABCA ainda não quis receber.

Na apoteose — **As Três Virtudes da América**, Beatriz Costa, entre os elementos de sua Companhia, nesse remate impressionante, encarnou a **Boa Estrela**, o "anjo da guarda", a declarar, com emocionante espontaneidade:

"A América tem três virtudes: A primeira é a liberdade. A segunda é a palavra santa de Jesus.

E a terceira — formada pelo Bem, pelo Dever, pela Justiça, pela Ordem, pelo Progresso, Cinco sentidos que cintilam Dentro de um céu azul.

— Nas cinco estrelas gloriosas Do Cruzeiro do Sul".

E com este inspirado livretrismo findou o espetáculo...

A. C.

te das quantias arrecadadas, referentemente aos direitos autorais de associados nacionais da ABCA, consoante nos dão notícias os autos.

É bem verdade que — onze dias antes da propositura da ação — a SBAT colocou à disposição da ABCA a quantia de sete contos oitocentos e setenta e dois mil quinhentos réis, que a ABCA não quis receber pelos motivos alegados na inicial.

"São também razoáveis os argumentos expostos pela SBAT, referentes a dificuldade de transporte e aos fatores de ordem reconhecívelmente geográfica que impossibilitam uma ação mais pronta e eficiente na arrecadação de tais direitos nos mais longínquos recantos do país".

A sentença reconhece, porém, que a ABCA está no direito de pedir contas, as quais, por assim dizer, estão prestadas já no corpo da ação que agora findou, devendo se operar agora entre a ABCA e a SBAT a prestação do saldo existente em poder da última e que a ABCA ainda não quis receber.

Na apoteose — **As Três Virtudes da América**, Beatriz Costa, entre os elementos de sua Companhia, nesse remate impressionante, encarnou a **Boa Estrela**, o "anjo da guarda", a declarar, com emocionante espontaneidade:

"A América tem três virtudes: A primeira é a liberdade. A segunda é a palavra santa de Jesus.

E a terceira — formada pelo Bem, pelo Dever, pela Justiça, pela Ordem, pelo Progresso, Cinco sentidos que cintilam Dentro de um céu azul.

— Nas cinco estrelas gloriosas Do Cruzeiro do Sul".

E com este inspirado livretrismo findou o espetáculo...

A. C.

te das quantias arrecadadas, referentemente aos direitos autorais de associados nacionais da ABCA, consoante nos dão notícias os autos.

É bem verdade que — onze dias antes da propositura da ação — a SBAT colocou à disposição da ABCA a quantia de sete contos oitocentos e setenta e dois mil quinhentos réis, que a ABCA não quis receber pelos motivos alegados na inicial.

"São também razoáveis os argumentos expostos pela SBAT, referentes a dificuldade de transporte e aos fatores de ordem reconhecívelmente geográfica que impossibilitam uma ação mais pronta e eficiente na arrecadação de tais direitos nos mais longínquos recantos do país".

A sentença reconhece, porém, que a ABCA está no direito de pedir contas, as quais, por assim dizer, estão prestadas já no corpo da ação que agora findou, devendo se operar agora entre a ABCA e a SBAT a prestação do saldo existente em poder da última e que a ABCA ainda não quis receber.

Na apoteose — **As Três Virtudes da América**, Beatriz Costa, entre os elementos de sua Companhia, nesse remate impressionante, encarnou a **Boa Estrela**, o "anjo da guarda", a declarar, com emocionante espontaneidade:

"A América tem três virtudes: A primeira é a liberdade. A segunda é a palavra santa de Jesus.

E a terceira — formada pelo Bem, pelo Dever, pela Justiça, pela Ordem, pelo Progresso, Cinco sentidos que cintilam Dentro de um céu azul.

— Nas cinco estrelas gloriosas Do Cruzeiro do Sul".

E com este inspirado livretrismo findou o espetáculo...

A. C.



"Contra as doenças dos rins, da bexiga e das vias urinárias recomendando o uso da Urotropina, por ser o remédio que dá os melhores resultados".

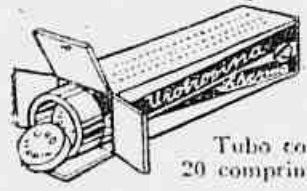
Esta e outras opiniões análogas são continuamente repetidas pelos especialistas do mundo inteiro.

A preferência que os médicos dispensam à Urotropina resulta do modo de agir deste famoso medicamento. É fato cientificamente provado que a Urotropina se difunde pelo organismo inteiro. Do tubo digestivo a Urotropina passa em poucos minutos para o sangue, onde inicia o seu efeito antisséptico. Depois atravessa o fígado e os rins e, ao ser eliminada pela biliar e pela urina, desinfeta os ureteres, a bexiga e as vias biliares. A Urotropina reduz as inflamações, clareia com rapidez a urina e impede a formação de cálculos e areias.

Quando pedir Urotropina, convém certificar-se se se trata da embalagem original "Schering", pois somente a Urotropina legítima, pela sua pureza química absoluta, oferece garantia de êxito. Peça claramente

## Urotropina

Schering



Tubo com 20 comprimidos

## MUSICA

### O CONCERTO DE ADJALDINA FONTENELLE

O soprano Adjaldina Fontenelle, uma das cantoras favoritas do elenco nacional, das nossas temporadas líricas, dará, no dia 5 do corrente, quarta-feira, às 21



horas, no salão Leopoldo Miguez, um recital, sob os auspícios do Centro Musical Roxy King.

A foto acima é da cantora Adjaldina nas vestes de Ilara, protagonista da ópera **"Lo Schiavo"** de Carlos Gomes, em cujo papel muitos aplausos tem colhido.

É o seguinte o programa que será interpretado pela distinta cantora:

**Amailli**, de Caccini; **Come ragio di sol**, de Caldara; **Recitativo e ária**, da ópera **"Iphigénie en Taureide"**, de Gluck.

**Le Noyer e Lotas Mystique**, de Schumann; **Quel rêve et quel divin transport**, de Liszt; **Je t'aime**, de Massenet.

**Reposo e Amor**, de Justa da Silveira; **Canilena**, de Nepomuceno; **A Flor e a Fonte**, de Felix de Otero.

**Après un rêve**, de Fauré; **Romance**, de Debussy; e **Nebbie**, de Respighi.

**LILIA NUNES CANTARÁ NO SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ**

Terá lugar depois de amanhã, segunda-feira, no salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, o concerto vocal de Lília Nunes, que apresentará um programa de expressiva significação estética.

## Calendário Musical

### AGOSTO

Hoje, 1.º — Ass. Musical. Cantora Alice Ribeiro. Salão L. Miguez, às 20.45 horas.

Hoje, 1.º — Soc. Pró-social Pró-Juventude. Violonista Mariucia Iacovino. Salão L. Miguez, às 17 horas.

Segunda-feira, 3 — Cantora Lília Nunes. Centro Art. Musical. Salão L. Miguez, às 21 horas.

Terça-feira, 4 — Concerto sinfônico no Salão Leopoldo Miguez, Regente: Walter Schultz Porto Alegre.

Ante-ontem, à tarde o dr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP reuniu no Jockey Clube Brasileiro, figuras da sociedade carioca e de nosso círculo artístico, para fazer-lhes a apresentação da decoradora norte-americana senhora Dorothy Draper, recentemente chegada a esta capital. Compareceram pessoalmente de destaque de nossa eli-

te, dos círculos diplomáticos e artísticos, destacando-se os senhores Henrique Liberal, Nestor Figueiredo, John Simmons, conselheiro da embaixada americana William Weeland, Claudio de Souza, Herbert Moses, a cantora Rosina de Rimini, jornalistas cariocas e representantes dos grandes jornais norte-americanos. No clichê um aspecto da reunião.

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecemos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se estas dificultam o progresso, entram a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getúlio Vargas. (1.º Congresso de Brasília).

## Astros e filmes

### CARTAZ

**PLAZA** — "Dois aviadores avariados", com Abbott, Costello e Martha Raye — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**ODEON** — "A garota dos milhões", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**CAPITÓLIO** — "Contrastes humanos", com Joel McCrea e Veronica Lake — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**METRO-PASSEIO** — "Duas vezes meu", com Greta Garbo e Melvyn Douglas — As 11.55 — 13.50 — 16.00 — 20.05 e 22.00 horas.

**CINEAC GLÓRIA** — "Jornais e atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

**O. K.** — "Um amor de pequena", com Judy Garland — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**REX** — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**PATHE** — "Meu Querido Maluco", com William Powell e Myrna Loy — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**IMPÉRIO** — "Piratas a Cavalalo", com William Boyd — As 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

**S. JOSE** — "Foi Tirano", filme português, com Vasco Sant'Anna, Leonor Maia e — As 11.55 — 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**COLONIAL** — "Quadrilha Diabólica", com Ralph Bellamy, e "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullivan — Sessões contínuas a partir das 14.00 horas.

**BAIRROS** — S. LUIZ — "Contrastes humanos", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**CARIOCA** — "Contrastes humanos", com Priscilla Lane e Jeffrey Lynn — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**METRO-TIJUCA** — "A sombra dos acusados", com Myrna Loy e William Powell — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**METRO - COPACABANA** — "A sombra dos acusados", com Myrna Loy e William Powell — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**ASTÓRIA e OLINDA** — "Dois aviadores avariados", com Abbott e Costello, Martha Raye, William Gargan e Carol Bruce — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

**IPANEMA** — "Romance Noturno", com Frederic March e Loretta Young — As 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

## BELAS ARTES

### EXPOSIÇÕES

"Frans Post" — No Museu N. de Belas Artes.

"Dorothy Carmine Scott" — No Museu N. de Belas Artes.

"Elsa Vedeghe Arede" — Na Associação Cristã de Moços.

"Fotografias de Paqueta" — No 9.º andar da A. B. I.

**SALÃO OFICIAL** — Conforme noticiamos, a inauguração do Salão Oficial de 1942, foi adlada para o dia 25 de agosto.

A entrega e a inscrição dos trabalhos foi fixada para todos os expositores, indistintamente, até o dia 5 do mês vindouro.

## A DECORADORA DOROTHY DRAPER

### apresentada à sociedade brasileira



Ante-ontem, à tarde o dr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP reuniu no Jockey Clube Brasileiro, figuras da sociedade carioca e de nosso círculo artístico, para fazer-lhes a apresentação da decoradora norte-americana senhora Dorothy Draper, recentemente chegada a esta capital. Compareceram pessoalmente de destaque de nossa eli-

te, dos círculos diplomáticos e artísticos, destacando-se os senhores Henrique Liberal, Nestor Figueiredo, John Simmons, conselheiro da embaixada americana William Weeland, Claudio de Souza, Herbert Moses, a cantora Rosina de Rimini, jornalistas cariocas e representantes dos grandes jornais norte-americanos. No clichê um aspecto da reunião.

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecemos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se estas dificultam o progresso, entram a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getúlio Vargas. (1.º Congresso de Brasília).

## INSTITUTO CIENTÍFICO DE BELEZA

### COSMÉTICA ALEMÃ LTDA.

Direção: Mme. VERA

Tratamento da pele — Produtos de beleza, de fabricação própria. — Consultas e análise da cutis, grátis

Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia, Edifício Góes

Tel. 22-5110 (rede do edifício)

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postais.



# C. R. Vasco da Gama e Canto do Rio F. C., jogarão hoje, à noite, no Estádio de São Januário, em disputa do Campeonato da Cidade



Por JUCA FIALHO

— **REAPARECE, AMANHÃ, CONTRA O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, O PONTA-DIREITA LUCAS** — Desde que Lula se contundiu contra o Bangü Atlético Clube, vem o Botafogo Futebol Clube lutando para conseguir um substituto à altura. Patesko, que jogou os dois últimos encontros, não convenceu e, desse modo, Adhemar Pimenta, o habil preparador do quadro alvi-negro, espera colocar em campo, contra o América Futebol Clube, o ponta Lucas, que vem sendo mais regular.

— **UMA TARDE DANSANTE NO APOLO E. C.** — O Departamento Social do querido grêmio "azul e branco" proporcionarão ao seu quadro social, amanhã, uma elegante reunião dansante, que terá início às 19 horas e contará com o concurso da "Apolo-Jazz".

— **SERÁ HOMENAGEADO DIA 3, NO CARLOS GOMES, O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO** — A festa do dia 3, no Teatro Carlos Gomes, constituirá nos meios esportivos da cidade, uma nota de grande sensação. E' que a Empresa Pascoal Segreto e a Companhia Aracy Cortes farão uma homenagem nas duas sessões, às 20 e às 22 horas, ao Clube de Regatas do Flamengo. Irá à cena a revista espetacular e patriótica "Alerta, Brasil!", com Aracy Cortes e Mesquitinha, o "ás" do riso da Rádio Nacional, em criações cômicas cem por cento. Os sócios do Clube de Regatas do Flamengo e suas famílias terão o desconto de 50 % nas localidades.

— **BIANCHI ESTREIARÁ, AMANHÃ, CONTRA O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO** — Estreiará, amanhã, no esquadro do São Cristóvão Atlético Clube, contra o Clube de Regatas do Flamengo, o centro-médio Bianchi. Com a inclusão do mesmo, a linha média do clube da rua Figueira de Melo jogará assim constituída: — Papeti, Bianchi e Castanheira.

— **ESCALADOS OS JUIZES PARA OS JOGOS DE AMANHÃ** — O Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol escalou, ontem, à tarde, os juizes que atuarão amanhã.

**BOTAFOGO x AMÉRICA** — Floravante D'Angelo.  
**FLUMINENSE x MADUREIRA** — Haroldo Drolhe da Costa.  
**FLAMENGO x SÃO CRISTÓVÃO** — Mario Vianna.  
**BONSUCESSO x BANGÜ** — Durval Caldeira.

— **EM DIFICULDADES O OLARIA ATLÉTICO CLUBE** — Sabemos de fontes seguras que o Orlaria Atlético Clube, que vem fazendo magnífica figura no campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, encontra-se em sérias dificuldades para organizar seus quadros, afim de disputar os restantes encontros do certame.

— **SERÁ REALIZADA MAIS CEDO A PRELIMINAR FLUMINENSE X MADUREIRA** — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, por motivo do desfile da Bandeira, fará realizar com antecedência de 30 minutos a preliminar do prêmio Fluminense x Madureira, que será realizada, amanhã, no estádio da rua Guanabara.

— **RODRIGUES, DO BANGÜ ATLÉTICO CLUBE, INGRESSOU NO SÃO PAULO F. C.** — Rodrigues, o magnífico jogador que lefendeu as cores do veterano Bangü Atlético Clube, acaba de ingressar no São Paulo Futebol Clube. Rodrigues seguirá, amanhã, para a capital bandeirante, devendo estreiar no clube de Waldemar na próxima rodada.

— **A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS SUSPENDEU UM PROFISSIONAL POR OITO MESES** — A Federação Metropolitana de Futebol recebeu da Confederação Brasileira de Desportos a seguinte comunicação: "Comunico a v. s., para os devidos fins, que a diretoria desta Confederação, reunida a 23 do corrente, resolveu aplicar ao atleta profissional Alvaro de Carvalho, que se assina também como Alvaro Augusto de Carvalho, a pena de suspensão por 8 meses, a contar daquela data, por ter tentado infringir as leis em vigor."

## O CAMPEONATO COLEGIAL

**Escola Silva Freire x Instituto Lafayette, hoje, em Campos Saies**

A peleja entre as equipes do Instituto Lafayette e Escola Silva Freire, marcada para a tarde de hoje no campo do América, reveste-se de excepcional importância. Isto porque o perdedor terá cortada suas aspirações na conquista do grandioso campeonato colegial de futebol que o grêmio rubro está promovendo. Conhecedores da responsabilidade que lhes caberá no embate de hoje, os responsáveis pelas representações do Lafayette e Silva Freire submeteram suas equipes a rigorosos preparativos durante a semana. A turma do Instituto Lafayette vem realizando seus treinos com o quadro juvenil do Confiança, enquanto o técnico Aragão, da Escola Silva Freire, prepara seus pupilos no próprio gramado da Escola. Ainda quinta-feira última, estiveram em atividade, revelando boa forma e apresentando uma grande dose de entu-

siasmo para enfrentar seu valioso rival desta tarde.

**MARIO FACCINI NA ARBITRAGEM**  
A arbitragem do encontro estará a cargo do sr. Mario Faccini, do quadro de juizes da F.M.F.

**OS QUADROS**  
Para o embate desta tarde, as equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

**INSTITUTO LA-FAYETTE:** — Souza — Clovis — Eurico — Zé — Carlos — Cuco — Geraldo — Oscar — Jayme — Italo — Murillo e Flavio.  
**ESCOLA SILVA FREIRE:** — Geraldo — Gilson — Luiz — Orlando — Alvaro — Sylvio — Farrel — José — Juca — Lossão — Pinduca e Piola.

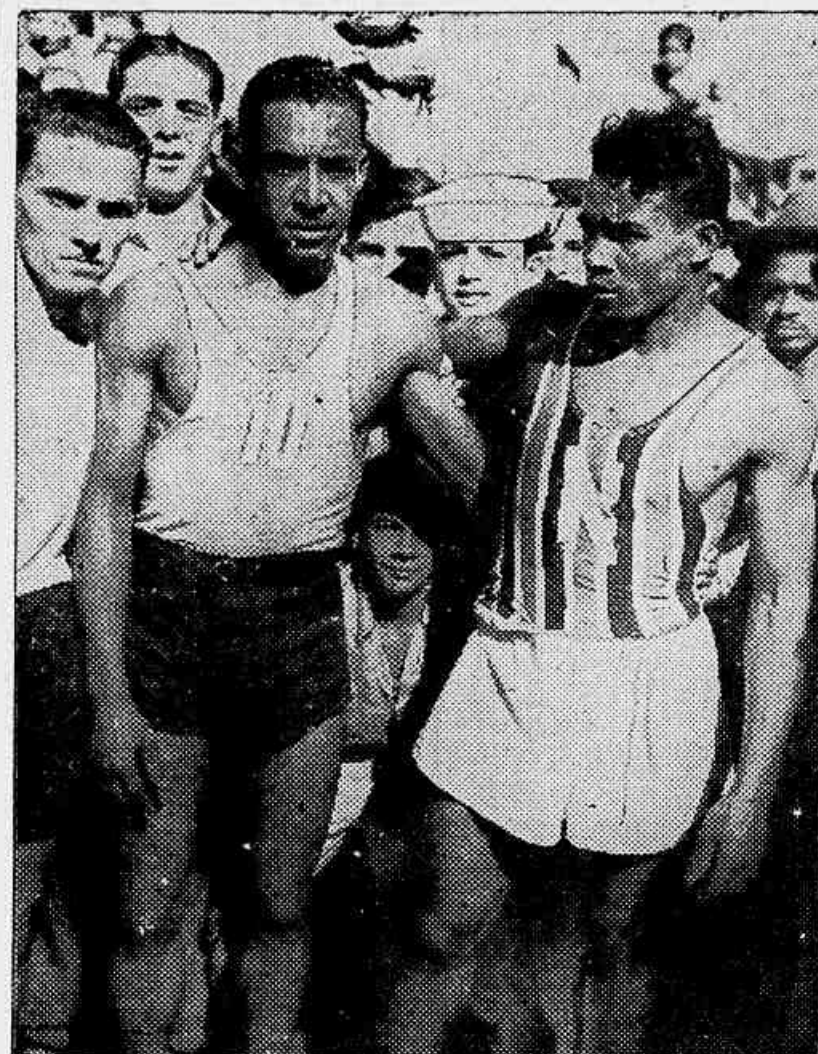
**O JOGO DE SEGUNDA-FEIRA**

O campeonato colegial do América terá prosseguimento na noite de segunda-feira próxima, no gramado rubro, marcando a tabela o encontro entre o Ginásio Vera-Cruz e o vencedor do jogo desta tarde.

**APROVEITE-SE** das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembolso.

## O QUINTO CIRCUITO MORRO DO PINTO

Alvaro Santos foi o vencedor, seguido de Joel Pereira



Alvaro Santos, vencedor do Circuito Morro do Pinto

Domingo último o S.C. Dramático realizou com absoluto êxito, o quinto circuito do Morro do Pinto, sob o patrocínio dos nossos colegas de "A Noite" e da "A Manhã".

A interessante prova rústica despertou como sempre as atenções dos aficionados do popular esporte que celebrou — Zabela, que se aglomeraram no percurso em massa incentivando bastante os concorrentes.

Coube a Alvaro Santos do Figueira de Melo, após renhido duelo com Joel Pereira do S.C. "A Noite", o 1.º posto que foi

conseguido em magnífico tempo de 21'02.

A prova de juvenis teve por vencedor o menino — Giovanni Costa, seguido de Rubens Soares, ambos disputantes avulsos.

Na prova de adultos coletivamente venceu a equipe do Figueira de Melo, colocando-se em 2.º lugar a A.S. Divisão de Asfalto.

O clichê que ilustra esta nota, mostra-nos o atleta Alvaro Santos, a esquerda, sendo cumprimentado pelo corredor, Joel Pereira, do S.C. "A Noite" que foi o segundo colocado.

## A intervenção da A. C. D.

**LEVOU O FLUMINENSE A AGIR DE MANEIRA BRANDA E DE ACORDO COM OS INTERESSES, DOS ESPORTES — OFÍCIOS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES GERSON BANDEIRA E MARCOS MENDONÇA**

Recebemos da secretaria da A. C. D.: — "No momento em que a A. C. D. cuida de se dirigir ao Fluminense F. C. relativamente ao juízo expedito pelo grande clube em relação aos cronistas, na exposição recentemente enviada à F. M. F., dos jornais e rádio, vale a pena tornar conhecida a resposta do presidente Marcos de Mendonça ao apelo da entidade de classe ao Fluminense, feito no dia 20 do mês último, quando o tricolor pensava abandonar o campeonato da cidade.

"Exmo. sr. dr. Gerson Bandeira, d. d. presidente da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, A diretoria do Fluminense Futebol Clube, em sessão ultimamente realizada, tomou conhecimento do ofício datado de 20 do mês corrente, em que a Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, demonstrando, como sempre, o nobre interesse que consagra a todos os assuntos que se relacionam com a prática e o progresso do esporte, em nossas pátrias, dirigiu significativo apelo ao nosso clube.

Apraz-me acentuar, sr. presidente, que o apelo ponderadamente feito por v. excia. no referido ofício, mereceu a máxima consideração da diretoria, principalmente por exprimir o desejo da crônica esportiva da cidade. Empenhou-se esta diretoria em assinalar que o desejo manifestado pela tradicional Associação, brilhantemente dirigida por v. excia., como outros mais, contribuiu de maneira digna de realce para que fossem mais brandamente apresentados os objetivos visados pelo Fluminense, na solução dos problemas já por ele focalizados.

E', pois, com verdadeira satisfação, que, ao traduzir os senti-

mentos do Fluminense, venho trazer à Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro as expressões do nosso efusivo reconhecimento, prevalecendo-me da feliz oportunidade que se me oferece para testemunhar ainda uma vez, a v. excia. a segurança de nossa amizade e o nosso elevado apreço.

(a) Marcos de Mendonça, presidente".

## OS JOGOS DA ASSOCIAÇÃO IGUAASSUANA DE ESPORTES

Prossegue com muita animação e desusado interesse, o campeonato iguaassuano. Para a 4.ª rodada, que se realiza hoje, estão marcados mais três importantes jogos: Belford Roxo x Independente, Nova Cidade x Queimados e Univer-sal x Filhos de Iguassú, o que tudo faz crer, será mais uma magnífica tarde esportiva.

São as seguintes as partidas para hoje:

**E.C. BELFORD ROXO X E.C. INDEPENDENTE**

Na estação de Belford Roxo.

**E.C. NOVA CIDADE X QUEIMADOS F.C.**

Em Nilópolis.

**C.A. UNIVERSAL X FILHOS DE IGUAASSÚ F.C.**

Em Olinda.

## O NOTURNO DE HOJE, EM S. JANUÁRIO

Vasco da Gama e Canto do Rio em disputa do campeonato da cidade

Antecipado pelo comum acôrdo dos dois clubes, será realizado hoje, à noite, no Estádio de São Januário, o prêmio Vasco da Gama x Canto do Rio. Grande sem dúvida é o entusiasmo com que o mesmo vem sendo esperado atendendo as magníficas performances do grêmio niteroienses. O clube de São Januário por sua vez espera obter uma grande vitória, para reabilitar-se dos seus últimos fracassos.

**OS QUADROS PROVAVEIS**

Para esse encontro os quadros

serão provavelmente os seguintes:

**C. R. VASCO DA GAMA:** — Roberto; Oswaldo e Florindo; Alfredo II, Nilton e Argeniro; Billa — Ademir — Massinha — Ruy e Orlando.

**CANTO D'ORIO F.C.:** — Chiquinho; Gerson e Hernandez Rogaciano, Telesco e Alcebiades Mestico, Bocão, Geraldino, Juan Carlos e Noronha.

**O JUÍZ**

Solon Ribeiro será o árbitro desse prelio.

## Campeonato de Amadores

Prossegue hoje, e amanhã, o campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, com os seguintes jogos:

**Dia 1-8-42 (Sábado)**

**BOTAFOGO F. C. X SÃO CRISTÓVÃO A. C.**

Campo do Botafogo F. C.

5.ª Divisão — As 16 horas

Juizes — Newton Novellino Pereira — Juizes de linha — Zeferino Lemos e Nogy Escobar.

**Dia 2-8-42 (Domingo)**

**BOTAFOGO F. C. X SÃO CRISTÓVÃO A. C.**

Campo do Botafogo F. C.

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Rubens Gomes — Juizes de linha — Ary Almeida e Dastachio Corrêa.

**C. R. VASCO DA GAMA X CANTO DO RIO F. C.**

Campo do C. R. Vasco da Gama

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Carlos Milstein — Juizes de linha — João Lima Junior e Humberto Thomé.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Aristides Figueira — Juizes de linha — Francisco Ferreira e Aníbio Pinto Xavier.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — José Pereira da Silva — Juizes de linha — Aníbal Gliberto e Josino Faria Rocha.

**E. C. IDEAL X OLARIA A. C.**

Campo do E. C. Ideal — Rua Alvaro Macedo, 34 — Parada de Lucas

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Zoulo Rabelo — Juizes de linha — Thomaz Figueiredo e Arthur H. Dapieve.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Luiz Costa Xavier — Juizes de linha — Jorge Martins Freire e Manoel S. Reis.

**M. O. IDEAL X OLARIA A. C.**

Campo do M. O. Ideal — Rua Carlos Seidte (Pouca do Cajú)

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Carlos Souza Carvalho — Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Edmundo R. Ferreira.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Serafim Moreno — Juizes de linha — Anísio de Mattos e Atayde Bispo dos Santos.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Antonio Rocha Dias — Juizes de linha — Angellino L. Medeiros e Idalecio Corrêa.

**MADUREIRA A. C. X AN-DARAÍ A. C.**

Campo da Madureira A. C.

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Paulo Motta — Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Carlos S. Mattos.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Camillo Benevides — Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Lúis Mattar.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Carlos Silva Santos — Juizes de linha — Ernani Leal e Alex Pinheiro.

**AMÉRICA F. C. X RUY BARBOSA F. C.**

Campo da América F. C.

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Mario Nunes Duarte — Juizes de linha — Fernando Bordenave e Alvaro Nunes.

...

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Belgrano Santos — Juizes de linha — Gaspar J. Oliveira e Oswaldo Silva Faria

**CARIOCA E. C. X RIVER F. C.**

Campo do Carioca E. C. — Rua Pacheco Leão, 264

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Mario F. Façni — Juizes de linha — Bernardine Taveira e Severiano Buccos.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Moacyr Alves Costa — Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Aristotélino de Souza.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Pedro Dias Pinheiro — Juizes de linha — Hamilton Oliveira e Thomaz Fernandes.

**CONFIANÇA A. C. X BANGÜ A. C.**

Campo da Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Ariston de Souza — Juizes de linha — Jorge Rodrigues Ferreira e Nelson V. Rezende.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Hermenegildo Costa — Juizes de linha — Ivo T. Rosa e Manoel Christino.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Leopoldo Schöninger — Juizes de linha — Ernani F. Zucardini e Mario M. Silveira.

**MAVILIS F. C. X C. R. FLAMENGO**

Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Seidte (Pouca do Cajú)

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Carlos Souza Carvalho — Juizes de linha — Sebastião G. Moura e Edmundo R. Ferreira.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Serafim Moreno — Juizes de linha — Anísio de Mattos e Atayde Bispo dos Santos.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Antonio Rocha Dias — Juizes de linha — Angellino L. Medeiros e Idalecio Corrêa.

**MADUREIRA A. C. X AN-DARAÍ A. C.**

Campo da Madureira A. C.

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Paulo Motta — Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Carlos S. Mattos.

5.ª Divisão — As 14 horas

Juizes — Camillo Benevides — Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Lúis Mattar.

1.ª Divisão — As 15,30 horas

Juizes — Carlos Silva Santos — Juizes de linha — Ernani Leal e Alex Pinheiro.

**AMÉRICA F. C. X RUY BARBOSA F. C.**

Campo da América F. C.

3.ª Divisão — As 10 horas

Juizes — Mario Nunes Duarte — Juizes de linha — Fernando Bordenave e Alvaro Nunes.

...

Dia 1-8-42 (Sábado) ...

**AMÉRICA F. C. X RUY BARBOSA F. C.**

Campo da América F. C.

5.ª Divisão — As 19,30 horas

Juizes de linha — Adalberto Costa e Sylvio Ferreira Secca.

1.ª Divisão — As 21 horas

Juizes — Laert Amaral Pereira — Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Osmar Lessa de Carvalho.

## BRIGA O MAR COM O ROCHEDO e quem paga é o marisco!...

JUCA FOI SUSPENSO POR NOVENTA DIAS

Quando parecia que o ambiente esportivo tinha se acalmado, eis que surge o pedido de demissão do quadro de sócio benemérito do Botafogo F. C. e licença do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol, do juiz José Ferreira Lemos, o popular "Juca". Como é sabido, foi ele coagido a assinar uma carta desistindo de arbitrar o prêmio Fluminense x Vasco da Gama. Homem brioso e de uma honestidade inatacável, achou que o melhor caminho a seguir era solicitar uma licença, por prazo indeterminado, a ter que se submeter aos caprichos de terceiros.

Mas Juca foi além, dando expansão aos seus brios de cavalheiro. Deu publicidade às cartas em que solicitara demissão. Ontem, no entanto, o dr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Árbitros, pediu a suspensão de Juca por noventa dias, por ter infringido as letras "g" e "n" do artigo 107 do Regulamento de Futebol. Isto é, conceder entrevistas à imprensa sobre o assunto. Esse é um dos atos do drama idealizado pelo sr. Marcos de Mendonça.

Brigou o mar com o rochedo e quem pagou foi o marisco...



# Amanhã será disputada a maior prova turfista do Continente, o G. P. «Brasil»

## LIVRARIA E EDITORA «SÉCULO XX» (Alexandre Konder & Cia.)

Apresenta:

“OS QUE NÃO FORAM A GUERRA...” — de W. Fernandez Flores, em primorosa tradução de Campos Monteiro. O livro mais engraçado dos últimos tempos.

Edições próprias. Obras nacionais e estrangeiras.

Acaba de receber uma grande remessa de livros argentinos.

Faça da Século XX a sua livraria!

Assembléia, 7

Fone 42-2367

## A sabatina de hoje, na Gávea

BALAGANDAN — BATTON — DE CUJUS — ORGIN — GAIBU — HERACLIO E SONAMBULO, OS NOSSOS FAVORITOS

### Montarias assentadas e várias notas

Das sabatinas já realizadas até o presente momento, indiscutivelmente, a que promete maior sensação é a de hoje, à tarde, no Hipódromo da Gávea.

As portas do “G. P. Brasil”, o maior acontecimento turfista do país, vão organizar o Jockey Clube Brasileiro um programa como o de hoje.

Dos sete páreos da reunião destacam-se, pela aceitação que vem tendo do público frequentador do belo recanto da Gávea, os referidos aos “bettings”.

Como de nossa praxe, a seguir, fazemos uma ligeira exposição dos concorrentes mais credenciados ao triunfo, encerrando o trabalho com os nossos prognósticos.

1.º páreo — 1.500 metros — As 13,30 horas — 10.000\$000.

Ks. Cts.  
1-1 Balagandan, P. Simões .. 55 50  
2-2 Lufa, O. Fernandes .. 53 40  
3-3 Curão, J. Canales .. 55 30  
4-4 Cayurema, E. Silva .. 55 30

4-4 Ivoeiro, L. Leighton .. 55 20  
5-5 Carijós, D. Ferreira .. 55 20

BALAGANDAN vai ser apresentado ao público turfista carioca, credenciado por notável “fã de ofício” trazida das pistas paulistas.

O filho de Sargento terá de se haver com LUFA e mais 2 fortíssimas parrelhas.

2.º páreo — Yrênia Clássico ANTONIO PRADO — 1.500 metros — As 14,00 horas — 20.000\$000.

Ks. Cts.  
1-1 Xingó, J. Canales .. 53 60  
2-2 Batton, P. Simões .. 54 35

3-3 Morongo, L. Benitez .. 53 80  
4-4 Tentugal, I. Souza .. 55 60

4-5 Dorilla, J. Zuniga .. 52 15  
5-5 Djedi, L. Leighton .. 52 15

DORILLA, em parrelha com DJEDI, destaca-se como a força aparente do páreo, pois, é notória a forma irrepreensível de BATTON, um potro de futuro promissor.

Tanto XINGÓ e MORONGO tem chance na carreira em apreço.

3.º páreo — 1.200 metros — As 14,30 horas — 10.000\$000.

Ks. Cts.  
1-1 Ema, R. Freitas .. 53 70  
2-2 Balza, W. Cunha .. 53 70  
3-3 Vivandeira, H. Soares .. 53 60

4-4 Batente, P. Simões .. 55 70  
5-5 Chuvisco, C. Pereira .. 55 60  
6-6 Zarka, H. Molina .. 53 70

7-7 Drama, A. Araújo .. 53 35  
8-8 Air Force, W. Andrade .. 53 60  
9-9 Paredro, R. Olguin .. 55 60

9-9 Astria, R. Silva .. 53 60  
10-10 De Cujus, J. Zuniga .. 55 20  
11-11 Dero, L. Leighton .. 55 20

A parrelha do Stude Paula Machado — DE CUJUS-DERO — goza do favoritismo da cátedra.

Entretanto, AIR FORCE, cuja última apresentação não deve ser levada em conta, perfilha-se como sério concorrente à vitória.

Ótimo azar, ASTRIA.

4.º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — As 15,05 horas — 8.000\$000 — Betting.

Ks. Cts.  
1-1 Cuscú, W. Cunha .. 55 35  
2-2 Cyria, P. Simões .. 54 35  
3-3 Amora, E. Silva .. 54 35  
4-4 Mascaredo, R. Dodri .. 55 60  
5-5 Gues .. 55 60

6-6 Cricul, O. Coutinho .. 55 30  
7-7 Assyril, J. Santos .. 54 80  
8-8 Réclita, S. Baptista .. 54 80  
9-9 Cerilla, R. Urbina .. 54 80

10-10 Bulo, A. Araújo .. 55 60  
11-11 Ufania, R. Freitas .. 54 60  
12-12 Ivaliano, I. Souza .. 55 80

13-13 Orgin, P. Gusso .. 55 50  
14-14 Risonha, L. Meszaros .. 54 60  
15-15 Juruassu, J. Canales .. 55 60  
16-16 Ameixa, C. Pereira .. 54 80

17-17 Bulo, A. Araújo .. 55 60  
18-18 Ufania, R. Freitas .. 54 60  
19-19 Ivaliano, I. Souza .. 55 80

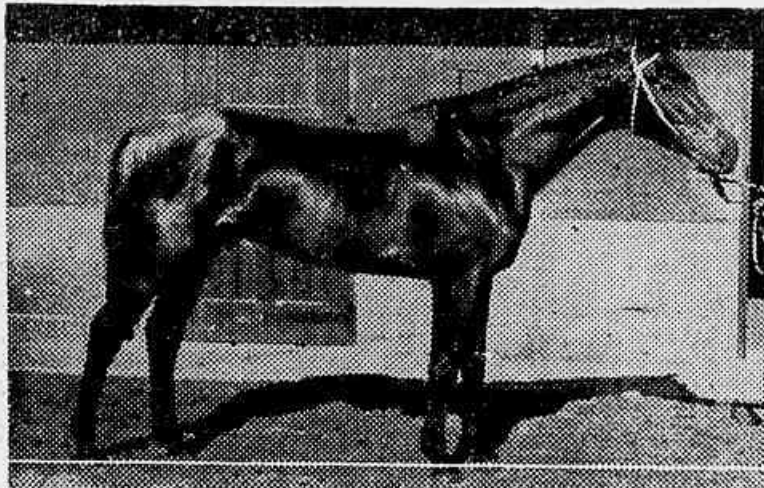
20-20 Balagandan — Lufa — Curão.  
Batton — Dorilla — Xingó.  
De Cujus — Air Force — Dero.  
Orgin — Acetona — Juruassu.  
Gaibu — Azaléa — Apache.  
Heraclio — Zoroastro — Condurú.  
Sonambulo — Momo Sabio — Ga

leas.

## O programa n.º 1 do ano

ÚLTIMOS INFORMES

Montarias prováveis e várias notas



ZURRUN — Notável filho de Congreve, um dos expoentes máximos das pistas Sul-Americanas e nosso eleito para o G. P. “Brasil”.

A nota de sensação no momento é o “G. P. Brasil”. E não é só no turf que se fala sobre o grande acontecimento de amanhã.

Em todos os recantos da cidade ouve-se constantemente os comentários do povo sobre a carreira de amanhã.

Nos cafés, nos clubes e mesmo, nos lares, ao jantar, particularmente, nota-se a frase já comum: “Você vai ao ‘G. P. Brasil’? Não comprou o ‘Sweepstake’?”

Tem-se notícias da sensação que vem causando a festividade máxima do turf brasileiro em todos os Estados da União, desde os confins do Amazonas até as margens do Chui. E, mais ainda, com maior vigor, nas Repúblicas-Irmãs do Prata.

Vários de seus campeões pelarão no grande páreo, com Lunar, Latero e Zurrún à testa do pelotão.

Para as montarias de amanhã, já estão mais ou menos assentadas as seguintes:

1.º páreo — PARANA — 1.200 metros — As 12,40 horas — 10.000\$.

Ks. Cts.  
1-1 T. Juana, O. Fernandes .. 53 80  
2-2 Recife, J. Canales .. 55 80  
3-3 Narelle, não correrá .. 53 40

4-4 T. Divisais, sem jockey .. 55 80  
5-5 Fulminar, O. Serra .. 55 80  
6-6 Dalmata, E. Silva .. 53 22

7-7 Mamoré, R. Olguin .. 55 40  
8-8 Hegemonia, P. Simões .. 53 60  
9-9 Genghis Kahn, C. Brito .. 55 40

10-10 Fatima, G. Costa .. 53 80  
11-11 Luz, H. Soares .. 53 40  
12-12 Fala, D. Ferreira .. 53 50  
13-13 Galondrina, R. Urbina .. 53 50

2.º páreo — RIO DE JANEIRO — 1.600 metros — As 13,20 horas — 10.000\$000 — Oferecido pelo Cassino Icarai.

Ks. Cts.  
1-1 Esfinge, L. Leighton .. 54 40  
2-2 Sumaré, L. Benitez .. 56 40

3-3 Orçamento, J. Canales .. 56 40  
4-4 Arisca, I. Souza .. 54 70

5-5 Raf. P. Simões .. 56 40  
6-6 Chilique, sem jockey .. 56 35  
7-7 Corrida, W. Cunha .. 54 40  
8-8 Passos, E. Asenjo .. 56 60  
9-9 Aro Iris, R. Olguin .. 56 40  
10-10 Ubratan, R. Freitas .. 56 40

3.º páreo — MINAS GERAIS — 1.500 metros — As 14,05 horas — 10.000\$000 — Oferecido pelo Cassino da Urca.

Ks. Cts.  
1-1 Batata, R. Olguin .. 54 70  
2-2 Caracho, E. Silva .. 54 60  
3-3 Opalz, sem jockey .. 54 60

4-4 Tabú, L. Benitez .. 54 60  
5-5 Operina, W. Andrade .. 52 60  
6-6 Bougainville, X. X. .. 58 80

7-7 Aventuroso, W. Cunha .. 58 30  
8-8 Zeppelin, sem jockey .. 50 30  
9-9 Inhanduhny, sem jockey .. 50 30

10-10 Bauá, sem jockey .. 50 30  
11-11 Buffalo, P. Simões .. 58 50  
12-12 Bocalina, L. Leighton .. 56 25  
13-13 Barulho, J. Zuniga .. 54 25

4.º páreo — RIO GRANDE DO SUL — 1.500 metros — As 14,50 horas — 10.000\$000 — Oferecido pelo Cassino Atlântico.

Ks. Cts.  
1-1 Ugeio, P. Simões .. 52 30  
2-2 Spittire, W. Andrade .. 56 35

3-3 Crecelle, L. Meszaros .. 54 60  
4-4 Tupan, A. Rosa .. 56 40

5-5 Ojamba, O. Reichel .. 50 50  
6-6 Carin, J. Zuniga .. 55 30  
7-7 Conselho, E. Asenjo .. 52 60

8-8 Exú, G. Costa .. 52 70  
9-9 Rockmoy, L. Benitez .. 56 60  
10-10 Mirahy, S. Baptista .. 50 60

5.º páreo — SÃO PAULO — 1.600 metros — As 15,35 horas — 10.000\$000 — Oferecido pelo Cassino Copacabana — Betting.

Ks. Cts.  
1-1 Jalousie, R. Freitas .. 51 35  
2-2 Moltavan, O. Fernan .. 50 35  
3-3 des .. 50 35

4-4 Timbó, R. Olguin .. 48 35  
5-5 Bonheur, L. Leighton .. 58 35

## GAZETA Nos Estudos

Vindo de Minas Gerais, onde era, já, um nome bem conhecido nos meios radiofônicos, Oswaldo Porto, no rádio carioca, pôde confirmar a fama de que vinha precedido e revelou-se um cantor de apreciáveis qualidades.

Tendo sido convocado para servir ao nosso glorioso Exército, o jovem cantor embarcará, na próxima segunda-feira, com destino a Belo Horizonte, onde servirá em um dos corpos da 4.ª R. M.

Ao distinto artista do “Programa Casé” e Rádio Mayrink Veiga, o nosso abraço.

Claudette Darrieux, a graciosa intérprete de melodias francesas consagrada pelo nosso público através do sentimento que empresta às suas interpretações, continua ligada à Rádio Cruzeiro do Sul por um contrato que lhe estará oferecendo oportunidade de ver sempre aumentado o número de seus “fans”.

Hoje, à noite, às 21,45, Claudette Darrieux estará novamente ao microfone da P.R.D.-2 para uma nova e magnífica audição.

A Rádio Guanabara levará a efeito, na próxima quarta-feira, uma feliz iniciativa. Trata-se da apresentação do apreciado Programa Guanabara com Escala Geral, no horário das 18 às 20 horas, no qual serão apresentados os seguintes artistas: Luiza Torres Paranhos, Messody Baruel, Lia Thomaz Sampaia Vianna, Henrique Guimarães, Demetrio Ribeiro, Eidy Leal e a apreciada Orquestra Guanabara, sob a regência do maestro Raphael Baptista.

Bastos Portella é, sem favor, um dos legítimos valores literários que o rádio conquistou neste ano de 42. Amanhã, domingo, às 19,15, o seu vitorioso programa “Saibam todos...” estará na onda da Rádio Educadora do Brasil, com material literário, músicas escolhidas e ainda a colaboração do locutor Julio Louzada.

Jean Sablon canta hoje na PRA-9. Precisamente às 21,30 horas, estará no ar mais um esplêndido recital desse cartaz internacional que a Mayrink Veiga, está exibindo com sucesso. Ele cantará melodias inéditas ainda para o público ouvinte do Brasil, com aquela sua personalidade marcante e a sua arte inconfundível.

Carlos Pallut, continua dando a maior vibração ao “Programa da Petizada” da PRB-7. O seu cartaz interessa, de fato, às crianças do Brasil. Hoje, às 18,35 horas, ele estará no ar, com todas as suas atrações.

Na PRH-8 poderão ser ouvidos hoje, em números populares nacionais e internacionais, os festejados cantores, Milongueta, Baby de Oliveira, Orlando Perez e Silvio Barbosa.

“Asas do ritmo”, é o sexto da A-3, otimamente afinado, que apresenta interessantes arranjos musicais. “Asas do ritmo” ocupa o microfone do Rádio Clube do Brasil duas vezes na semana, às quintas-feiras e sábados.

A “Dupla Norte e Sul”, uma das melhores no gênero, que possui rico repertório de “folclore” e excelente bom humor, vai estrear na Rádio Ipanema, na próxima terça-feira, dia 4 de agosto, com um magnífico programa.

O Rádio Clube do Brasil dedica parte de suas irradiações à música argentina, transmitindo diariamente,

## BELEM F. CLUBE

Em regozijo pela inauguração de sua sede social em Caxias, o Belem F. Clube, fará realizar, uma reunião dançante ao som de um animado jazz.

## O Racing F. C. enfrenta, amanhã, o Fundição Nacional F. C.

No campo do primeiro em Marechal Hermes, jogará amanhã à tarde, os quadros do Racing, de Cascadura, e o Fundição Nacional F. C. O quadro do Racing, jogará assim organizado — Zé — Sylvio — Victor — Azevedo — Chico — Ubratan — Betão — Hamilton — Ary — Gagá e Calasan — Reservas — Djalma — Noca e Julinho.

## Pacificados os esportes de Nova Iguaçu

Há tempos, o E. C. de Iguaçu abandonou a Associação Iguaçuana de Desportos.

Procurando fazer a pacificação, foi ontem à Nova Iguaçu o sr. Ramos de Freitas, delegado Especial da Polícia do Estado do Rio, e presidente da Federação Fluminense de Esportes.

Recebido na Associação Iguaçuana de Desportos, o sr. Ramos de Freitas iniciou as “demarches”, conseguindo que o E.C. de Iguaçu voltasse à Associação.

Compareceram a reunião da Associação Iguaçuana de Desportos todos os presidentes dos clubes associados.

## HOMENS DA AÇÃO CATÓLICA

### FESTA DE SANTO IGNACIO

Realiza-se amanhã, domingo, a festa anual dos Homens da Ação Católica, em honra do seu padroeiro Santo Ignácio de Loyola. S. em. o sr. cardinal-arcebispo presidirá as solenidades do programa, que constará dos seguintes atos: Concentração dos Homens da Ação Católica na Igreja de N. Senhora do Parto às 7.30 horas. Preparação para a missa às 7.40 horas. Missa às 8 horas. Sessão solene no salão nobre do Círculo Católico, às 9.30 horas.

Encarece-se o comparecimento de todos os homens e moços que fazem parte desse ramo da Ação Católica.

A guerra é uma desgraça e atinge mais cruelmente aos povos que se deixam surpreender, por imprevidência, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. — G. Vargas. (1.º Congresso de Brasília).

## Vai ser escolhida a madrinha do Beira-Alta

A diretoria do Beira Alta A. Clube resolveu instituir entre os seus associados um interessante concurso para a escolha da madrinha do clube, sendo elevado o número de senhoritas concorrentes ao título. As inscrições estão abertas na sede provisória, à rua Flora Lebo n.º 32.



## A BATALHA DE STALINGRAD

(Conclusão da pag. 1)

BERLIM, 31 (captado pela U. P.) — Informa-se oficialmente que no norte do Cáucaso os russos se retiraram, completamente derrotados e em desordem, perseguidos pelas unidades móveis e de infantaria, e que na curva do Don foram forçados a atravessar o rio.

## EM UMA FRENTE DE 250

## QUILÔMETROS

BERLIM, 31 (U. P.) — Captado — O Estado Maior alemão informou que as forças alemãs, rumanas e eslovacas atravessaram o curso inferior do rio Don em uma frente de 250 quilômetros.

## NA VIA FÉRREA STALINGRAD-MOSCÚ

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Paris informou que as tropas alemãs e eslovacas chegaram à via férrea Stalingrad-Moscú.

## CAIU AZOV

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Paris informou que as tropas alemãs penetraram na cidade de Azov, a sudoeste de Rostov.

## MORTO UM GENERAL

## ALEMÃO

LONDRES, 31 (U. P.) — Notícias procedentes de Oslo dão conta de que, em consequência de graves ferimentos recebidos na frente russa, morreu o comandante alemão major-general Gerhard Floring.

## OUTRO GENERAL MORTO

## EM AÇÃO

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — O correspondente do "Aftonbladet" em Berlim informa que entre os últimos chefes militares nazistas que morreram na frente oriental figura o general Schaefer, que era comandante de um grupo de aviação.

## RESISTÊNCIA

LONDRES, 31 (U. P.) — A resistência robustece-se em toda a frente do rio Don e em momentos tornam-se cada vez mais claros os indícios de que o marechal Timoshenko chegou ao limite de seu projeto de defesa e começou a primeira fase de uma das maiores contra-ofensivas da história.

Despachos recebidos das capitais neutras, como Estocolmo e Amsterdã, coincidem com as observações de peritos militares, segundo as quais Timoshenko teria conseguido salvar a maior parte de seus enormes exércitos do sul e distribuir seus efetivos nas frentes previamente abandonadas no rio Don.

As obras de fortificação semelhantes às defesas em profundidade da frente central e da Crimeia, que deliveram os alemães durante seis meses, foram construídas, segundo se diz, no setor de 200 quilômetros que se estende justamente a leste da curva do Don diante de Stalingrad. E' nestes poderosos sistemas de defesa onde Timoshenko e o Alto Comando soviético tentaram resistir e depositam suas esperanças de poder conter completamente a ofensiva alemã, cujo objetivo é destruir a pedra angular das defesas soviéticas em Stalingrad, situada sobre o Volga.

Despachos procedentes de Estocolmo dizem que a resistência soviética se torna cada vez mais firme nas quatro gigantescas batalhas que travam na base da frente do rio Don, enquanto informações de Amsterdã asseguram que vastas forças de reservas que Timoshenko tinha em pontos muito afastados da retaguarda chegaram à frente para tomar parte na grande batalha de Stalingrad.

Informações de Moscou afirmam que os russos se aproximaram das posições que defendem a toda custo e que reservas soviéticas estão entrando em ação em crescentes quantidades, com novas unidades de tanques e infantaria motorizada.

Não se dispõe de indícios exatos sobre o momento em que Timoshenko espera lançar todas suas forças em uma gigantesca contra-ofensiva em toda a frente, capaz de alterar o rumo da guerra, porém nas esferas militares se acredita que as contra-ataques soviéticos, que já se desenvolvem, podem muito bem constituir os preliminares de uma contra-ofensiva russa em grande escala.

## A LUTA MAIS SANGRENTA

## DE TODA A GUERRA

MOSCÚ, 31 (U. P.) — O exército soviético arrebatou, hoje, gradualmente, a iniciativa às tropas e tanques do inimigo nas ensanguentadas guerras que margeiam o cotovelo mais oriental do Don e, em alguns pontos, lançaram terríveis contra-ataques, que fizeram recuar as pontas de lança alemãs e abriram o caminho para desfechar feroces golpes contra a infantaria inimiga.

No oitavo dia da grande batalha pelas cabeceiras de ponte orientais sobre o rio Don, os russos mantêm suas linhas com firmeza e impedem que os alemães estabeleçam os postos avançados de que necessitam para atacar Stalingrad.

Não se anunciou, hoje, um só avanço inimigo de importância nos setores do Don.

Em outros pontos da frente

russo-alemã, a resistência soviética se intensifica de dia para dia. Somente ao sul do Bataisk puderam os alemães avançar à custa de tremendas perdas.

No setor de Voronezh, sobre o flanco esquerdo do avanço inimigo em direção a Bryansk, a iniciativa está firmemente em mãos dos russos, tendo os nazistas perdido valiosas posições.

Essas operações, entretanto, nada são comparadas com as batalhas que se travam dentro do cotovelo do Don, onde se desenvolve a luta mais sangrenta desta guerra.

Os alemães procuram apoderar-se de duas cabeceiras de ponte sobre o Don, uma em Chirskaia, no curso meridional do cotovelo, e outra na zona de Kleiskaya-Kalach, no curso setentrional; mas foram repelidos em ambas as tentativas.

Em frente de Chirskaia, os alemães foram contidos a sudoeste de Kleiskaya, a uma cinquenta quilômetros a oeste do rio, e setenta a noroeste de Kalach. Por duas vezes os alemães investiram; porém, de cada vez, a ponta de lança foi ferida e aniquilada. Nessa frente, que de oitenta quilômetros, combateu-se com intensidade cada vez maior.

A medida que era desbaratada, cada ataque dos alemães, os russos contra-atacavam, aproveitando a confusão do inimigo para causar-lhe maiores baixas em tanques e homens. Durante toda a noite, os alemães foram repelidos.

Os nazistas enviam tropas decandadas e reagrupam, febriamente, suas forças para converter em realidade sua fatídica afirmação de que já chegaram ao rio.

Um despacho de hoje diz que o inimigo introduziu uma adaptação da formação triangular de ataque em aríete, do século XIX, procurando penetrar no Don com uma ponta de lança.

O vértice e os lados do triângulo eram formados por tanques e carros blindados e o interior se compunha de forças de infantaria.

A artilharia soviética concentrou seu fogo sobre o vértice e, simultaneamente, descarregava granadas sobre os lados. Os tanques tiveram que recuar, deixando a infantaria exposta ao fogo rápido dos soviéticos. Em seguida os russos contra-atacaram causando enormes baixas ao inimigo.

Ha poucos pormenores da batalha travada pela posse da cabeceira de ponte de Chirskaia, ao sul de Kalach, cerca de quarenta quilômetros, entroncamento da ferrovia de Stalingrad a Krasnodar.

No curso meridional do Don, onde os alemães estabeleceram uma grande cabeceira de ponte do outro lado do rio, os russos penetraram nas posições inimigas com um contra-ataque de surpresa e mataram mil e quinhentos oficiais e soldados alemães. Lutou-se dia e noite, porquanto os russos desenvolveram esforços inconcebíveis para destruir a cabeceira de ponte, empregando novas forças de tanques do exército do Cáucaso que está começando a entrar em ação.

Na zona de Bataisk, ao sul de Rostov, agravou-se a situação, admitindo-se que o inimigo avançou em várias zonas, ao sul e sudoeste daquela cidade. Os russos escolheram pontos de defesa; mas a enorme superioridade do inimigo em homens e tanques os obrigou a recuar em vários pontos.

Não se conhece, exatamente, a extensão do avanço dos alemães ao sul do Don; mas os despachos indicam que não foi muito além de Bataisk, de onde os nazistas procuram atingir Tykhorvetskaya, que é importante entroncamento ferroviário.

Alinda de acordo com os despachos de hoje, foram recuados os repetidos contra-ataques dos alemães para desalojar os russos de suas cabeceiras de ponte na margem ocidental do Don. Simultaneamente, aumentam de vigor e frequência as investidas soviéticas no setor de Voronezh. Noticia-se que, nesse setor, os soviéticos reconstituíram uma colina fortificada.

Na frente de Bryansk, mais a noroeste, os russos recuperaram um importante centro de resistência formado por quatro aldeias, o que deu lugar a violentas operações.

Foram destruídos pelo menos vinte e oito tanques alemães e morreram três mil e seiscentos e quarenta oficiais e soldados inimigos em vários dias de luta.

De outros pontos da frente russa poucas notícias chegaram. A emissora local informa que, durante o mês de julho, a aviação naval soviética do Báltico afundou dez navios inimigos e avariou um número muito maior.

## PARALISADO O AVANÇO NA NOVA GUINÉ

(Conclusão da pag. 1)

Quarenta e nove máquinas atacaram Port Darwin, a que constitui uma das maiores expedições aéreas da guerra no sudoeste do Pacífico. Saíram ao encontro do inimigo os caças aliados, que derrubaram 7 caças e 2 bombardeiros japoneses. Embora os aviões inimigos tenham descarregado uns 25.000 quilos de bombas sobre os objetivos escolhidos, dizem as informações que a maior parte caiu distante dos alvos, registrando-se em consequência danos sem importância.

Os aparelhos de bombardeio voaram a 7.800 metros de altura e os caças aliados — "Kiich" — foram obrigados a combater o inimigo longe da vista dos postos de observação, tendo-se contudo ouvido o ruído estampido dos canhões e o matraquear das metralhadoras, quinze minutos depois de se afastarem os bombardeiros inimigos.

A incursão sobre Port Darwin foi a mais violenta desde a do dia 19 de fevereiro.

Simultaneamente, outros aviões de bombardeio pesados voaram sobre Port Hebland, sendo este o primeiro ataque à costa noroeste, desde março.

Os atacantes não tinham escolha de caças, pelo que se presume procediam de bases japonesas situadas no Timor, as quais têm sido frequentemente bombardeadas pelos aliados, nestes últimos meses.

A luta terrestre, na zona de Kokoda, cessou depois de vários dias de escaramuças ocasionais, o que indicaria que os japoneses renunciaram no momento a prosseguir seu avanço por terra, quando já haviam chegado muito perto de Kokoda, distante uns 100 quilômetros de Port Moresby.

Aumenta aqui a impressão de que as forças japonesas desembarcadas em Buna, há nove dias, tinham a missão de experimentar as defesas aliadas de Nova Guiné.

A 10 quilômetros da costa nordeste de Nova Guiné, bombardeiros pesados aliados atacaram um transporte japonês que a escoltava por destroyers. Esse transporte foi alcançado com 5 bombas e ficou em chamas.

Essa notícia sobre o ataque ao transporte e destroyers pode significar que os japoneses procuram consolidar suas posições, em Buna e Gona.

Ante as reiteradas tentativas de reforço, todas as quais foram frustradas ou destruídas, os círculos

No banho de mar não se deve ficar dentro da água mais de meia hora. E na praia, em dias de calor, é preciso ficar ao abrigo dos guardas-sol.

## Independência é a necessidade imediata

(Conclusão da página 1)

dependência à Índia após a guerra, respondeu que a exigência do Congresso Pan-Indu não encara essas garantias, pois a concessão da independência é uma necessidade imediata. Acrescentou Gandhi que não se trata de desconfiar, mas sim que a Índia aspira, caso possível, desempenhar um papel decisivo a favor dos aliados como potência livre. A respeito da forma por que seria cumprido esse auxílio, disse que, impedindo a anarquia no período de transição da guerra para a paz, a própria anarquia seria impedida com a formação do governo provisório.

## ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da página 2)

que nomeou Holmisto de Mello para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Renditas Federais em Roraima, Minas Gerais.

Aposentando João Marques de Araújo no cargo de marinheiro, classe 2.

Concedendo aposentadoria a Arthur José Martins no cargo de artilheiro, classe II.

## Na pasta do Trabalho

Demittendo José Nilo de Albuquerque do cargo de inspetor de previdência, classe II.

## Na pasta da Viação

Nomeando Alvaro da Cunha e Mello, engenheiro, classe I, Luiz Augusto Rist, contador, classe 26, e Francisco Agapito da Veiga, oficial administrativo, classe K, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem à Tomada de Contas do Exercício de 1941 da Comissão da Marinha Mercante.

## Na pasta da Aeronáutica

Alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista do Ministério da Aeronáutica.

## Na pasta da Educação

Criando, na tabela numérica do pessoal extranumerário-

mensalista da Escola Anna Neri da Universidade do Brasil, dez funções de coadjuvante de ensino.

## Na pasta da Guerra

Aprovando, tabela numérica para o pessoal extranumerário-mensalista do Parque de Motomecanização da 7.ª Região Militar da Diretoria de Motomecanização e Transportes.

## DECRETOS - LEIS

## ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Autorizando o prefeito do Distrito Federal a dar em locação, a título precário, ao Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, pelo prazo máximo de 2 anos e pelo preço mínimo de 870\$000 mensais o Mercado de Campinho, situado em Madureira.

Abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 5.000.000\$000, para despesas com execução do programa de emergência elaborado pelo governo do Território do Acre.

Alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Aeronáutica, na parte referente, às verbas de pessoal.

## BOMBAS INCENDIÁRIAS SOBRE OITO CIDADES DO MIDLANDS

(Conclusão da pag. 1)

dos os aparelhos britânicos regressaram a suas bases sem novidade. O constante bombardeio das linhas ferroviárias e comunicações alemãs na França é considerado extremamente importante, em vista da cada vez mais enérgica exigência para que seja aberta uma segunda frente ou pelo menos se efetue uma

## NA MANCHA E NO MAR DO NORTE

(Conclusão da pag. 1)

guir uma ação que durou 10 minutos. Os barcos inimigos foram alcançados repetidas vezes por impactos e observou-se que o último da formação foi incendiado. "Uma das unidades britânicas recebeu um impacto e ficou fora de ação, porém chegou a sua base com algumas baixas em sua tripulação.

Outra patrulha britânica atacou

a mesma força inimiga cinquenta minutos depois, causando-lhe grandes avarias. O barco alemão em chamas foi atingido novamente por um projétil e o incêndio aumentou até alcançar proporções colossais.

Considera-se esse vaso de guerra totalmente perdido. As unidades britânicas não sofreram avarias nem baixas.

## A importância da Justiça na civilização norte-americana

## CONFERÊNCIA DO MINISTRO PAULO HASSLOCKER NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se, ontem à noite, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a conferência do ministro Paulo Hasslocker, sobre "A importância da Justiça na civilização norte-americana".

Presenças o dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; o dr. Rubens Rosa, ministro-presidente do Tribunal de Contas, e outras pessoas gráficas, representantes das associações culturais, juizes, membros do ministério público, e advogados. Foi a sessão aberta às 21 horas pelo presidente do Instituto, dr. Edmundo e Miranda Jordão, ladeado pelos ministros Oswaldo Aranha e Rubens Rosa.

## Instituto Nacional de Ciência Política

Em prosseguimento ao seu programa de estudos dos problemas brasileiros, hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. L., o Instituto Nacional de Ciência Política, realizará mais uma de suas sessões para a qual estão inscritos os oradores prof. Renato Barbosa, Rachel Prado e o Dr. Gustavo Cintra Paashaus.

O prof. Renato Barbosa, da Faculdade de Direito de Santa Catarina, falará sobre o tema "A política de harmonia do presidente Getúlio Vargas", para analisar a política que o presidente da República vem desenvolvendo desde 1930 até hoje.

O advogado dr. Gustavo Cintra Paashaus, que tratará do sugestivo tema "O Ensino Econômico no Regime Vargas".

## ESCOLA MOREIRA

Completa hoje 25 anos, a Escola Moreira, fundada e instalada no prédio n. 337 da rua Vinte Quatro de Maio, funcionando sob a direção da professora d. Alice Santos Moreira.

A Escola Moreira, foi fundada em Olaria, à rua Angélica Motta n. 117 e, tal foi o seu desenvolvimento, que passou, há anos, a ocupar a magnífica instalação atual.

A diretoria fará rezar missa solene em ação de graças, na Capela do Colégio, às 9 horas, de hoje, realizando-se nessa ocasião, a comunhão geral dos alunos.

Haverá uma lauta mesa de doces.

## E' preciso criar uma nova mentalidade nacional

(Conclusão da página 1)

de aprendizagem ou de técnica, contribuam para fazer desaparecer uma mentalidade tão prejudicial à nossa formação industrial".

E concluiu o sr. Eugênio Gudim: — "Estão firmadas as bases de solução de um grande problema nacional. Todos devem agora colaborar para a sua eficiente solução".

## Um grupo de escoteiros no Palácio Guanabara

Esteve no Palácio Guanabara o Grupo de Escoteiros N. S. do Destino, chefiado pelo sr. José Joffe Marques da Silva, composto de: Alfredo Chaves, Alvaro Aloisio e Aristete Tavares, Atila Souza, Fernando Ramos Barros, Waldemar Gouveia da Costa e Ambrosio Fernandes dos Santos, afim de visitar o presidente da República e apresentar cumprimentos pelo seu completo restabelecimento.

## CAMPANHA DAS TRÊS CRUZES

Com a presença de inúmeras senhoras e senhoritos da nossa melhor sociedade, realizou-se, ontem, na sede da "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais), à rua do Lavradio n. 84, mais um chá da "Campanha das Três Cruzes", organizado pela "S. O. S.", Patronato da Gávea e Pró-Matru, destinado a angariar donativos para as pessoas desamparadas da sorte.

Na reunião de ontem, que foi presidida pelo dr. Rodrigo Oc-

ação terrestre em grande escala. Os ataques provavelmente também tem o propósito de dificultar a construção de fortificações costeiras pelos alemães.

Outra "guerra secreta" que desenvolve a RAF é aparentemente a campanha dirigida contra as bases para submarinos do Saint Nazaire e outros pontos situados no golfo do Biscaya. São publicadas poucas notícias sobre estes ataques, porém, sabe-se que todas as noites aparelhos do comando de costa dão caça nessa região aos submarinos germânicos que regressam do Atlântico ou partem de suas bases para atacar a navegação aliada. Informa-se que a RAF conseguiu consideráveis êxitos nessa campanha.

No transcurso do dia de hoje, os ingleses continuaram seus ataques contra o território francês. Pouco depois do meio dia uma poderosa formação mista constituída por bombardeiros e caças, regressou através do estreito de Dover, procedente da região de Boulogne. Mais tarde, bombardeiros britânicos es-collados por grande número de caças levantaram vôo no sudoeste da Inglaterra e se dirigiram para a costa do continente.

## PUBLICAÇÕES

## "SINTESE"

Mas um interessante número do "Síntese" está em circulação, contendo colaboração de grandes nomes da imprensa e da literatura mundiais. Dirigido por Heitor Moniz, e editado em ótimo formato pela empresa de "A Noite", o referido magazine já se integrou nos hábitos de leitura do povo brasileiro. O presente número contém, entre outras matérias assinadas por Francisco Mauriac, Ribeiro Couto, Chesterton, A. Austregesilo, Mark Twain, Stefan Zweig, Ademar Tavares, Pasteur Vallery Radot, Menotti del Picchia, Mello Barreto Filho, Garcia Orsco e Jacques Lacretelle. "CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO E ECONÔMICO DE MINAS GERAIS, EM 1941".

Recebemos uma exemplar desta publicação da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais, a qual encerra quadros, esquemas e exposição pormenorizada de toda a gestão financeira e econômica do grande Estado Central, durante o exercício de 1941.

## "CRIANÇA"

Recebemos um exemplar de julho de "Criança", revista para os pais, muito interessante e de grande utilidade em todos os lares. Entre outros assuntos, "Criança" apresenta: "O enigma da criança", Remy de Gourmont; "Cuidado com o bebê", Isabel Ray; "O que valem os alimentos e o que são as vitaminas", dr. Alvaro Murce; "A alegria de aprender a ler e a escrever", Erica Mayer.

"CARTILHA DO RESERVISTA" Acompanhada de amável carta do cap. Milton Soares Carneiro, tivemos o prazer de receber um exemplar de "Cartilha do Reservista", interessante publicação anual que obedece à direção do major Linhares de Paiva.

Repleta de informações de caráter militar, altamente interessantes e de belos ensinamentos civis, "Cartilha do Reservista" é um catecismo que deve estar nas mãos de todos os soldados e dos candidatos a reservistas. Gratos pelo exemplar enviado.

## "A GALERIA"

Foi-nos enviado pela sua redação o número de julho de "A Galeria", revista do Corpo de Alunos da Escola Naval. É uma publicação interessante sob vários aspectos, pois além de focalizar em suas páginas ricamente ilustradas com fotografias e a cores a vida das aspirantes na Escola Naval, contém leitura de interesse e atualidade técnica e informativa.

Constitui também motivo característico de "A Galeria" o humorismo e a jovialidade de suas páginas nas quais colaboram alguns nomes de vulto da nossa literatura e da estrangeira, como Frederico Villar, Gastão Pennalva e Joseph Conrad.

O número de julho, que é dedicado ao ingresso dos novos aspirantes da Escola Naval, traz uma completa reportagem fotográfica, focalizando de perto o trote naquele estabelecimento de instrução superior de nossa Marinha.

A capa é uma magnífica tricloma de Miranda Junior, representando a morte do guarda-marinha Greenhag, a bordo da "Parnaíba" na batalha de Riachuelo.

tavio Filho, as incansáveis paladinhas do bem, apresentaram a apreciável cifra de 59:750\$ que, adicionada à importância anteriormente arrecadadas perfaz o total de 89:710\$000.

Na próxima sexta-feira haverá nova reunião, no mesmo local e hora.

## VIDA TRABALHISTA

## JUSTIÇA DO TRABALHO

Realizou-se mais uma sessão ordinária da Câmara de Justiça do Trabalho, sob a presidência do sr. Araújo Castro, tendo tomado posse o novo conselheiro, sr. Manoel Caldeira Neto, recentemente nomeado pelo senhor presidente da República, para ocupar interinamente a vaga aberta em virtude de licença, concedida ao conselheiro Geraldo Batista. O novo membro foi saudado pelo presidente do Tribunal e pelo procurador da Justiça do Trabalho, tendo s. s. agraçado as homenagens que lhe foram prestadas.

## ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAIS E ANEXOS

Essa entidade de classe realizou hoje, às 19 horas, uma as-

sembléia geral extraordinária, para tratar de sua filiação à Federação Nacional dos Marítimos.

## SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. José Cândido Francisco Moreira, uma assembléia geral, na qual aquele Sindicato elegou os representantes junto à Comissão de Salário Mínimo, tendo sido eleitos os srs. Luiz Pinto de Oliveira, Antonio Bessa Torres e Arthur de Matos, para vogais; e srs. José Cândido Francisco Moreira, Antonio Celestino da Costa e Elias Benjamin da Silva, para suplentes.



# Gazeta Jurídica

## FALENCIAS & CONCORDATAS

**A. Oliveira Couto** — O juiz da 1.ª Vara Cível nomeou comissário dos credores Pinheiro Braga Ltda.

**Idalina do Amorim Athie** — O juiz da 2.ª Vara Cível nomeou comissário do credor Salim Cherk.

**H. A. Oliveira** — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou por em prova a reivindicação de J. Monteiro Filho, na falência supra.

**Manoel Garrido Carrera** — O juiz da 4.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência os créditos não impugnados. Designando o dia 17 do corrente mês, às 14 horas para a assembleia de credores.

**Francisco S. Cia.** — O juiz da 8.ª Vara Cível mandou ao dr. curador das massas o crédito impugnado do Banco Alemão Transatlântico, na falência supra.

**Eduardo de Oliveira** — O juiz da 10.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência, como quirografário o crédito impugnado de Benjamin Tabak, pela soma de 25.000\$000.

**Idalina de Amorim Athie** — O juiz da 2.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do credor Salim Cherk, decretou a falência de Idalina de Amorim Athie, estabelecida à rua da Alfândega, 301-1.ª andar.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito: designado o dia 6 de setembro p. futuro para a assembleia de credores. Não foi nomeado síndico.

**H. A. Oliveira** — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ao dr. Curador das Massas os créditos impugnados de Antonio Ferreira da Silva e Asp. S. Cia.

**Virgílio V. Almeida & Cia.** — O juiz da 3.ª Vara Cível julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma.

**José Bernstein & Cia.** — O juiz da 6.ª Vara Cível julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriais.

**Roberto Dreifus** — O juiz da 6.ª Vara Cível julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriais.

# DIVERSOS

## CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses a 78\$885, em libra área e a 61\$580, em dólar.

No mercado livre comprava a libra área a 78\$464 e no oficial a 66\$495 e o dólar a 19\$170 e a 16\$500, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

**COTACÕES DO BANCO DO BRASIL**

O Banco do Brasil comprava a taxa de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE	90 d/v. A vista	Cabo
Libra área	78\$064	78\$404
Dólar	19\$420	19\$470
P. argentino	—	4\$610
P. uruguaio	—	10\$140
P. chileno	—	3\$690

**MERCADO OFICIAL**

90 d/v. A vista Cabo

Libra área	66\$295	66\$495	66\$558
Dólar	16\$460	16\$500	16\$520
P. uruguaio	—	8\$594	—

**COBRANÇAS**

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afizou as seguintes taxas:

A vista	Comp. Vend.
Libra área	78\$585
Dólar	19\$580
Francisco suíço	4\$630
Escudo	3\$000
Corda sueca	4\$720
Peso argentino	4\$690
Peso uruguaio	10\$386
Peso chileno	3\$630

**REPASSES**

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afizou, para a libra área o preço de 78\$885 para venda e a 78\$464 para compra, no câmbio livre e a 66\$763 no oficial, e para a libra, a vista, o de 61\$580 e a 16\$568 sobre Buenos Aires.

**LIVRE ESPECIAL**

O Banco do Brasil afizou as seguintes cotacões no mercado livre especial:

Dólar (a vista)	Comp. Vend.
20\$000	20\$000
Dólar (cabo)	20\$000

**PAISES SUL-AMERICANOS**

Taxas do dólar em vigor:

A vista: Dolar (livre).....	
COMPRAS SOBRE O URUGUAY	
Libra Oficial	
A vista .... 19\$370 16\$400	
Taxas de câmbio para compra	
letras em dolar sobre Buenos Aires	
Libra Oficial	

**OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS**

A vista

**Dr. Hugo Perlingher**  
Assistente da 5.<sup>a</sup> cade-  
ra de clínica médica  
Universidade do Bra-  
silia  
Consulta: Rua Ara-  
cáçua, 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,  
F. 100, 1.<sup>o</sup> andar,<

**COMPRAS SOBRE O URUGUAIO:**

A vista

U N C

# MERCADOS

## TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A vista	Libra	Oficial
90/30	78\$064	66\$495
90/120	77\$934	66\$380
90/150	77\$784	66\$265
90/180	77\$644	66\$150

**OURO FINO**

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23\$500, em barra ou amolgado, na base de 1.000/1.000.

## TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizadas, ontem, os seguintes negócios:

## APOLICES GERAIS

União	13 Uniformizadas	802\$
8 D. Emissões nom.	808\$	
89 Idem, port.	807\$	
1 Idem	804\$	
245 Idem	808\$	
5 Idem, 1917	786\$	
280 D. Emissões port. Cau	790\$	
50 Idem	785\$	
100 Reajustamento, Cautelas	839\$	

## OBRIGAÇÕES

1090 Tesouro, 1932	1.065\$
10 Idem, 1935	1.035\$
50 Empréstimo 1904, port.	571\$
236 Idem, 1914	185\$
32 Idem, 1917	185\$
250 Decreto 1535	198\$
204 Empréstimo 1931, prt.	220\$
3 Idem	221\$

## PREFEITURA

10 B. Horizonte	897\$
50 Niterói	206\$
196 B. Santo 8% pt.	501\$
10 Minas, 5%, nom.	665\$
20 Minas, 1934, 1.ª série	181\$
510 Idem	181\$
55 Idem	182\$
600 Idem da 2.ª série	190\$
601 Idem	190\$
612 Idem, 3.ª série	194\$
611 Idem	194\$
505 Idem	195\$
1 Pernambuco	99\$
20 Rodov. R. Rio	625\$
15 S. Paulo Uniformizadas	1.143\$
138 Idem	1.145\$

## AGÊNCIAS DE BANCOS

40 Brasil	520\$
50 Idem	515\$
15 Português do Brasil, nom.	235\$
100 Idem	235\$
60 Idem, port.	235\$

## AGÊNCIAS DE COMPANHIAS

100 S. Jerônimo, Ord.	158\$
200 Butiá	142\$
200 Idem	153\$
234 C. Brilhante, Prof.	800\$
100 D. da Bahia	23\$
24 D. Santos, nom.	232\$
16 Idem, port.	252\$
15 Ferro Brasileiro	630\$
25 S. A. Marvín, Ex./Div.	757\$
150 B. Mineira, port.	580\$

## CAFÉ

TIPO 7 — 27\$000

No mercado caféiro foram negociadas, ontem, 799 sacas.

O mercado funcionou firme e com o tipo 7 cotado a 27\$000 por dez quilos.

COTACÕES (por 10 quilos)	TIPO 3	23\$000
TIPO 4	23\$500	
TIPO 5	23\$000	
TIPO 6	27\$500	

TIPO 7	27\$000
TIPO 8	26\$500

**PAUTA:**

Estados de Minas, café comum

Estado de Minas, café comum	4\$199
Estado de Rio, café comum	2\$900
Estado de Rio, café comum	2\$900

## MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Sacas	ENTRADAS	De 1.º do mês	11.015
Idem, no ano passado	115.335		
De 1.º do mês	17.545		
Idem, no ano passado	26.953		
Idem, no ano passado	35.275		
Idem, no ano passado	127.972		
Idem, no ano passado	22.551		
Idem, no ano passado	26\$500		
Idem, no ano passado	232.038		

## MERCADO DE SANTOS

Sacas	ENTRADAS	De 1.º do mês	11.015
Idem, no ano passado	115.335		
De 1.º do mês	17.545		
Idem, no ano passado	26.953		
Idem, no ano passado	35.275		
Idem, no ano passado	127.972		
Idem, no ano passado	22.551		
Idem, no ano passado	26\$500		
Idem, no ano passado	232.038		

## MERCADO DE VITÓRIA

Sacas	ENTRADAS	De 1.º do mês	11.015
Idem, no ano passado	115.335		
De 1.º do mês	17.545		
Idem, no ano passado	26.953		
Idem, no ano passado	35.275		
Idem, no ano passado	127.972		
Idem, no ano passado	22.551		
Idem, no ano passado	26\$500		
Idem, no ano passado	232.038		

## AÇUCAR

Continua em posição firme e sem modificar a tabela de cotacões, o mercado de açúcar.

As negociações levadas a efeito foram pequenas.

## MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Mascavino . . . . .	58\$000	a 60
Demefara . . . . .	52\$000	a 54

**ALGODÃO**

O mercado algodoeiro funciona  
me e com os preços inalterados  
As entressa foram pequenas

## COTACÕES (por 60 quilos)

Branco cristal	87\$000
Miscavinho	87\$000
Demerara	53\$000
Mascavo	53\$000

## ALGODÃO

O mercado algodoeiro funciona firme e com os preços inalterados. As entregas foram pequenas.

## MOVIMENTO ESTATÍSTICO

																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					</
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

## COTACÕES (por 10 quilos)

TIPO 3	73\$000
TIPO 4	70\$000
TIPO 5	64\$000
TIPO 6	55\$000
TIPO 7	48\$000
TIPO 8	48\$000

Quem anda à noite nas estradas deve pôr à cabeça um lenço branco para ser visto de longe pelos condutores de veículos.

# ALIANÇA DO LAR

( LTDA )

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 91—5.º Andar

RIO DE JANEIRO

Carta Patente N. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

## PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de julho de 1942, de conformidade com o Decreto-lei n. 2891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-lei.

## PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 9670

9670 Milhar primeiro prêmio no valor de Rs.	10.000\$000
670 Centena	1.200\$000
Inversão do milhar	300\$000

## PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 9670

9670 Milhar primeiro prêmio no valor de Rs.	5.000\$000
670 Centena	600\$000
Inversão do milhar	200\$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de agosto (segunda-feira), às 14 horas, de conformidade com o Decreto-lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1942.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal  
Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro  
O. Pequenha — Diretor Gerente

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acordo com o nosso Regulamento.

## DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Otoniel Lacerda  
Assist. Cardiologia 5.ª  
Cad. Clin. Med. Univer.,  
169, Sla. 1005-06, 2.ª. 4.ª. e 6.ª. das 16 às 18 hrs.  
Cons. 22-6110 Res. 33-5720

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o índice vivo das características psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso da Brasilidade).

O fortalecimento da autoridade do Primeiro Magistrado da República constitui a maior resistência e firmeza para enfrentar a hora gravíssima por que atravessam os povos. (1.º Congresso da Brasilidade).

# ANÚNCIOS DIVERSOS

## MÉDICOS

EXAMES DE SANGUE  
URINA, etc. — Reg. médicos,  
DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 161.  
T. 42-1986

**Dra. Magdalena Hildgard Stoltz**

**MOLESTIAS DE SENHORAS**

— PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.ª - Apt. 1.211

— Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

**Dr. COSTA MOREIRA**

CIRURGIÃO

Rua 7 de Setembro, 6.º andar

Nome: 22-6981 — Residência: 25-0463

**Doenças de senhoras**

Fundação Sanatório Médico Cirúrgico — Rua São José, 118 — 1.ª andar — Telef.: 25-1553 — 42-0473

Diretor-presidente: Dr. Alfredo Pinheiro.

**Dr. Adolf Kaeuffer**

PRÁTICA GERAL, ESPECIAL: DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS, CIRURGIA, PARTOS

Rua Alvaro Alvim 24, 6.º and. — 3-6 hs.; aos sábados: 10-12 horas. — Tel. 42-8227

Res.: Tel. 42-2457

**Dr. José de Albuquerque**

CLÍNICA ANDROLÓGICA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 172

— De 1 às 7 —

**Dr. ZEFERINO BASTOS**

Ginecologista e obstetra.

Doença das senhoras e assistência a gestantes. Ondas curtas e eletro-coagulação

Edifício Ouvidor, salas 1003 e 1004 das 14 às 17 horas.

Telefone: 23-60-70. As consultas especiais devem ser tomadas com antecedência.

## DIVERSOS

### GASOLINA

Economize pneus, guardando seu carro sob cavaletes EUREKA, feitos por Ormandino Silva, Lavradio 123, tel. 42-0254.

A luga-se com fiador idôneo, para família de tratamento, casa 4 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro e quintal, a 2 minutos da E. de Ramos; à r. Professor Lacé 210, chaves à r. Teixeira Franco 18, das 8 às 11 horas, tratar.

### SANTA TERESA

Aluga-se em casa de família suíça grande quarto de frente e grande sala, para casal ou sr. do comércio, com ou sem mobília. Tratar à rua Felício dos Santos n. 62, a 12 minutos do largo da Carioca.

Máquina serra de fita Walker Turner de 1/ H. P. vende-se à r. Catumbi 48/50. Sr. Armando. Tel. 42-0449.

PENSAO familiar — Cozinha de primeira ordem, fornecem-se refeições à mesa, a domicílio 43, à Av. Mem de Sá, 132, sob. Tel. 22-1641.

## GOVERNANTE

Precisa-se de uma competente para duas crianças. Rua Almirante Alexandrino 883, Sla. Theresa. Não se atende pelo telefone. Paga-se a passagem.

## COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. Aproveitem numa visita ao nosso depósito.

145 — RUA DO ROSÁRIO — 145



### Levar ao máximo a produção de petróleo

A Bolívia procurará atender às necessidades da América Latina

MONTEVIDEO, 31 (U. P.) — A norma da Bolívia é a de levar ao máximo sua produção petrolífera, para satisfazer as necessidades de consumo dos demais países do Hemisfério Ocidental, segundo expressou o alto

funcionário desse país, engenheiro Juan Pinilla, que se encontra atualmente nesta capital.

Dise o dr. Pinilla que a Bolívia é um país rico em petróleo e que, atualmente, se preocupa com o problema da maior ex-

tração desse combustível do seu próprio solo.

Aparentemente, que a Bolívia procurará suprir os países mais próximos de seu território e que mais sofrem os efeitos da falta de petróleo.

Saltou que a Bolívia aumentará a produção de sua riqueza petrolífera, aceitando para levar adiante as novas explorações a colaboração técnica e financeira do país americano que necessita de petróleo.

### Incitava os negros a apoiar os japoneses

WASHINGTON, 31 (U. P.)

O Departamento Federal de Investigações anunciou ter sido preso ontem a noite em Nova York, o indivíduo Nino D. Guzman acusado de incitar os negros a apoiar os japoneses e por não estar quite com a lei do Serviço Militar. Guzman estava organizando grupos de negros para "colaborar com os japoneses quando estes atacassem a costa ocidental norte-americana". Diz-se que Guzman chegou a organizar uns cem mil negros nesses grupos.

### A situação econômica que atravessa a Imprensa

A primeira reunião do Conselho Nacional de Imprensa sob a presidência do major Coelho dos Reis, diretor geral do D. I. P.

O Conselho Nacional de Imprensa realizou a primeira sessão presidida pelo novo diretor geral do DIP, major Antônio José Coelho dos Reis.

Dando início aos trabalhos, manifestou o major Coelho dos Reis sua satisfação, por motivo desse primeiro encontro com os representantes do Conselho, do qual espera, disse, toda a cooperação, para o bom desempenho de suas atribuições. Desejava, antes de serem tomadas quaisquer deliberações, tratar ideias com os ass. conselheiros sobre os problemas gerais da imprensa.

Assim, durante mais de uma hora, foram examinados vários aspectos das condições técnicas e da situação econômica que atravessa a imprensa.

Ficou, então, resolvido que a comissão especial, constituída, há meses, dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa, do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, respectivamente, ass. Herbert Moses, Odeas Motta e Pedro Timotheo, bem como do membro do Conselho Nacional de Imprensa, Sr. J. S. Manoel Filho, voltará a se reunir, afim de prosseguir no estudo dos assuntos que havia iniciado, notadamente em relação à crise do papel, e oferecer sugestões que visem sua deleção.

No final da sessão resolveu o Conselho dirigir a seguinte mensagem ao presidente da República:

"O Conselho Nacional de Imprensa, ao encerrar a primeira reunião que realiza com o seu novo presidente, sr. major Antônio José Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, reafirma os seus propósitos de continuar cooperando, no âmbito de suas atribuições legais, para o maior benefício da imprensa, afim de que

esta possa cumprir a nobre, elevada e patriótica missão que lhe cabe, de órgão elucidador e orientador da opinião nacional.

Com este designio, o Conselho Nacional de Imprensa reafirma também, em nome de quantos exercem atividades no jornalismo, de que é legítimo representante, os seus protestos de viva solidariedade a vossa excelência, a quem visita, por intermédio do seu presidente, formulando votos para que, completamente restabelecido do acidente que o atingiu, possa, em breve, retornar ao convívio pessoal e direto do povo brasileiro, que o estima como o seu guia esclarecido e condutor seguro dos seus destinos".

Esta mensagem foi entregue, pessoalmente, pelo sr. diretor geral do DIP ao sr. presidente da República.

### TRATAVA-SE DE UM ALARMA DE EXPERIÊNCIA

WASHINGTON, 31 (U. P.)

Quando se encontrava reunida em sessão a Comissão Interamericana de Economia e Finanças, sob a presidência do sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Sumner Welles, foi dado um alarme anti-aéreo na área da capital. Tratava-se, porém, de um alarme de experiência, para que a população pratique a maneira de procurar refúgio por ocasião de qualquer possível ataque. Os membros da União Panamericana que estavam presentes se transportaram rapidamente para os

### Exportação de pinho nos primeiros 5 meses de 1942

Informações da Associação Comercial do Paraná

CURITIBA, 31 (A. N.) — O departamento de publicidade da Associação Comercial do Paraná informa que a exportação do pinho do Brasil atingiu, nos primeiros cinco meses deste ano, a cifra de 154.370 toneladas, no valor de réis 94.962.000.000. Em confronto com o mesmo período do ano findo, comprovou-se uma majoração de vendas no presente exercício de 37.095 toneladas e 47.822.000.000. Se no mês de maio último, os embarques atingiram a 43.281 toneladas valendo 24.925.000.000, equivalente a

23,3 % do valor total da exportação do país no período em apreço. O preço médio da valiosa madeira apresenta nos 5 meses de 1942, uma sensível melhora, pois a tonelada que, de janeiro a maio de 1941, não alcançou mais de 317.000, se elevou agora a 550.000. Os portos de Paranaguá, São Francisco e a cidade de Livramento contribuíram com 76 % do pinho exportado.

### UM NOVO EMPREENDIMENTO REAFIRMA A "MARCHA PARA O OESTE"

Concluídas as obras do grande Aprendizado Agrícola de Mato Grosso — E' mais uma realização do Ministério da Agricultura

Atestando o desenvolvimento do programa da "Marcha para o Oeste", traçado pelo presidente Vargas, foi inaugurada oficialmente, há cerca de um mês, a cidade de Goiânia, que surgiu como por encanto ao milagre da renovação material e espiritual do Brasil. Em Mato Grosso, aquele sentido afirma-se nos grandes melhoramentos que estão sendo introduzidos em Cuiabá, na evolução econômica do Estado, na majestosa ponte internacional sobre o rio Paraguai, etc.

### Visitarão os velhos padrões portugueses

LISBOA, 31 (U. P.) — Aspirantes de Marinha, acompanhados pelo comandante Arthur Carmona e pelo professor de história, Rodrigues Cavalcante, partiram hoje a bordo do arlote "Affonso de Albuquerque", com destino a Marrocos, onde visitarão os velhos padrões portugueses. O referido navio deverá chegar a Tanger no próximo domingo.

### "TRUSTS" DE DROGAS E MEDICAMENTOS EM SÃO PAULO

A gravíssima denúncia apresentada ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 31 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor federal, recebeu uma reclamação sobre a organização de "trusts" de drogas e medicamentos, que tem em vista o aumento dos preços, colocando assim os referidos produtos fora do alcance das classes menos favorecidas pela fortuna.

O sr. interventor federal encaminhou a referida reclamação à Comissão de Tabelamento para,

### O Quadro de Acesso na Armada

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado na Consulta do Conselho do Almirantado, ficou assim constituído o Quadro de Acesso dos capitães de corveta do Corpo de Oficiais da Armada: — para promoção, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta 1 — Euclides de Souza Braga, 2 — José Espindola, 3 — Silvino José Pitanga de Almeida, 4 — Olavo de Araújo, 5 — Gerson de Macedo Soares, 6 — João Carlos Cordeiro da Graça, 7 — Frederico Cavalcante de Albuquerque, 8 — Jorge do Paço Mattoso Maia, 9 — Hugo Busmeyer Caminha e 10 — Jorge da Silva Leite.

### Ativos os guerrilheiros chineses

CHUNG-KING, 31 (U. P.) — O comunicado de guerra chinês anuncia que os guerrilheiros estiveram ativos no setor de Tsiên, 100 quilômetros a noroeste de Nankin.

No dia 29 último, os guerrilheiros travaram um violento encontro com os japoneses procedentes de Taihsin, infligindo-lhes enormes baixas.

Na frente de Honan, as minas terrestres chinesas destruíram os caminhões japoneses de abastecimento.

### O primeiro, desde o ataque a Pearl Harbour

EM UM PORTO NORTE-AMERICANO DA COSTA LESTE, 31 (U. P.) — Foi lançado ao mar, esta tarde, o primeiro porta-aviões que sai dos estabelecimentos desde o ataque japonês a Pearl Harbour.

### PREPARATIVOS PARA O REINÍCIO DA GUERRA AÉREA

O chefe da Defesa Civil da Inglaterra adverte o povo

MANCHESTER, 31 (U. P.) — O sr. Shawcross, chefe da defesa civil contra os ataques aéreos na região noroeste, em declaração posterior à advertência feita hoje ao povo britânico, disse que "foram feitos preparativos, na Alemanha, para o reinício dos ataques aéreos".

Mais adiante, disse que se Hitler conseguir estabilizar a frente oriental tentará fazer a paz, mediante negociações, para lançar-se em seguida contra a Grã-Bretanha.

"Devemos estar preparados — continuou dizendo — para fazer frente a um ataque aéreo em escala diferente, porém

### Em busca dos naufragos do "Maria da Glória"

LISBOA, 31 (U. P.) — O sr. Dorsett Owen, adido naval britânico, comunicou ao Ministério da Marinha, que patrulhas da aviação naval britânica, estavam cruzando o Atlântico Norte tentando descobrir as baleeiras e salvar os naufragos do navio de pesca português "Maria da Glória", torpedeado recentemente nos mares da Terra Nova.

### A população do morro de São Carlos vai homenagear o chefe do governo

Os moradores do morro de São Carlos vão prestar uma significativa homenagem ao presidente Getúlio Vargas, fazendo rezar missa votiva em ação de graças pelo seu completo restabelecimento. Essa tocante cerimônia terá lugar, no dia 2 de agosto, próximo, na capela de Santo Antônio de Padua, à rua Laurindo Rabelo, 537, às 9 horas.

### "Inglaterra e Américas Unidas para a vitória da liberdade"

O gabinete do sr. coronel chefe de Polícia, forneceu à sala de imprensa a seguinte nota: "Na caso publicado pela imprensa, no dia 15 do corrente, referente ao livro "Inglaterra e Américas Unidas para a vitória da liberdade", foi incluído o nome do sr. Alfredo Vicente Parissi, porém as investigações posteriores da polícia constatarem que a sua atuação, no caso, nada mais fora do que, apenas acidental".

### A Fortaleza de S. João realiza, hoje, exercícios de tiro real

A fortaleza de São João realizará hoje, pela manhã, exercícios de tiro real. Esses exercícios serão dirigidos pelo próprio comandante, coronel Affonso de Carvalho.

### Vai aos Estados Unidos o embaixador Caffery

Por via aérea, deixa esta manhã o Rio com destino a Washington, o embaixador Jefferson Caffery, representante do governo da Casa Branca junto ao nosso governo. S. exc. que vai a serviço das relações brasileiro-americanas, avistar-se-á no seu país com os mais altos nomes da administração norte-americana. A sua demora será pequena, pois já se anuncia o seu regresso para breve.

### Arrancou a orelha do companheiro

Na Avenida Branne, sem número, na Praia Vermelha, onde residem, discutiram ontem, por causa de futebol os indivíduos, Belarmino Gomes, de 18 anos, goteiro, pardo e Orgelto de tal, de 23 anos, casado, servente da Faculdade de Medicina. No augo da discussão Orgelto, irritado, sacou de um canivete e avançando para o seu contendor, arrancou-lhe a orelha.

O agressor foi preso e conduzido ao 3º distrito policial, onde foi aberto inquérito a respeito.

.....  
heficiente congênere do Ministério, estando destinado a desempenhar no Centro Oeste o importante papel de uma autêntica escola de agricultura.

O ministro Apollonio Salles está tomando as providências necessárias para o início do funcionamento desse Aprendizado, o qual terá influência decisiva no progresso agrícola daquele longínquo sertão brasileiro, com a habilitação de pessoal indispensável à melhoria dos processos empíricos de cultivo da terra, ali ainda em uso.

### 1.600 CIDADÃOS JURAM, HOJE, BANDEIRA NO QUARTEL GENERAL

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento, sob a chefia do coronel Manoel Henriques Gomes, fornecerá hoje, mais uma grande turma de reservistas. Cerca de 1.600 cidadãos de todas as camadas sociais prestarão o compromisso à Bandeira e receberão os seus respectivos certificados de reservistas, dentre eles o sr. Souza Leão, professor da Faculdade de Direito de Niterói e ex-chefe de Polícia de Pernambuco, que fará uma saudação aos novos soldados do Brasil.

### O TEMPO

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI  
TEMPO — Bom.  
TEMPERATURA — Estável.  
VENTOS — Variáveis.  
Temperaturas extremas registradas ontem:  
Máxima — 25,3  
Mínima — 16,2.

### Aproveitamento das potências hidráulicas gauchas

SERÁ CRIADA PELO GOVERNO A COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — O governo do Estado vai criar uma Comissão de Energia Elétrica, destinada a estudar e promover a coordenação racional e aproveitamento das principais potências hidráulicas e instalações técnicas do Rio Grande do Sul. O projeto já se encontra no Departamento Administrativo e o novo órgão cooperará estreitamente com as esferas oficiais federais para melhor serem exploradas as disponibilidades de energia elétrica do Estado, não só realizando estudos mas ultimando projetos e planos econômicos de utilidade imediata.

### Há falta de óleo de algodão no Rio Grande do Sul

O QUE APIROU A COMISSÃO DO ABASTECIMENTO PÚBLICO

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — A Comissão do Abastecimento Público está procedendo à rigorosa levantamento dos estoques de feijão e materiais metálicos em todos os armazéns da capital e dos municípios vizinhos. Observando falta de óleo de algodão, a comissão telegrafou ao governo de São Paulo, pedindo novas remessas para atender ao mercado rio-grandense.

### STALIN CONCLAMA A NÃO CEDER MAIS TERRENO

MOSCÚ, 31 (U. P.) — A emissora desta capital incitou hoje, novamente, o exército a não ceder mais terreno. "A pátria ordena", disse o locutor: — Nenhum passo atrás; Stalin ordena; nenhum passo atrás; devemos lutar até o último homem; devemos

### Sem novidades a luta no deserto

CAIRO, 31 (U. P.) — A aviação do Eixo continuou os seus ataques durante a noite passada contra o delta do Nilo e Suez, entretanto as operações na frente do deserto tem sido de pouca importância. Pela segunda noite consecutiva a população desta cidade acorda sob o toque das sirenes de alarme, entretanto parece que não caíram bombas. Não parece provável que voltem a atacar esta cidade porque isso levaria os aliados a atacarem Roma como represália, conforme prometeu o sr. Churchill. Fontes autorizadas indicam que os ataques procuraram alcançar objetivos militares fora da cidade. O Ministério da Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Como resultado das bombas lançadas quarta-feira contra Al-

xandria ficaram mortas quatro pessoas e feridas treze. Durante esta última noite houve sinais de alarme no Cairo, nas zonas do Canal de Suez e em algumas províncias no Alto Egito". No que diz respeito a situação na frente do deserto nada foi alterado, limitando-se as operações em ações de patrulhas, de reconhecimento aéreo.

### Melhor conforto para os consultantes

OS MELHORAMENTOS QUE SERÃO INTRODUZIDOS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. N.) — Afim de proporcionar um ambiente de sossego às pessoas que procuram a Biblioteca Pública Municipal, pretende o prefeito Prestes Maia cercar o magnífico edifício, que serve de sede à Casa de Leitura da cidade, de um grande parque, estendendo-se até o futuro prolongamento da rua Marconi. Dessa maneira, a Biblioteca ficará inteiramente isolada, à salvo dos ruídos perturbadores da cidade. Uma parte dos terrenos da rua São Luiz será incorporada ao parque a ser formado.